

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
4 - NIRE		
35300050274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Praça Professor José Lannes,40 17º andar				Broklin Novo	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04571-100		São Paulo			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
011	2195-2306	-	-		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
011	2195-2291	-	-		
15 - E-MAIL					
presidencia@eletropaulo.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Andrea Cristina Ruschmann					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Praça Professor José Lannes,40 17º andar				Broklin Novo	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04571-100		São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
011	2195-2306	2195-2021	2195-2293		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
011	2195-2269	-	-		
16 - E-MAIL					
andrea.ruschmann@aes.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	1	01/01/2004	31/03/2004	4	01/10/2003	31/12/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR					10 - CÓDIGO CVM		
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO		
Iara Pasian					011.207.508-81		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
---------	--------------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/04/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
1	Ativo Total	12.901.124	12.723.693
1.01	Ativo Circulante	2.394.113	2.420.344
1.01.01	Disponibilidades	202.525	280.731
1.01.01.01	Numerário disponível	161.437	280.681
1.01.01.02	Numerário em trânsito	41.088	50
1.01.02	Créditos	1.884.041	1.930.194
1.01.02.01	Consumidores, conc. e permissionárias	1.684.338	1.748.313
1.01.02.02	Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(308.616)	(335.395)
1.01.02.03	Rendas a receber	603	323
1.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	165.537	162.377
1.01.02.05	Devedores diversos	4.937	4.679
1.01.02.06	Serviços prestados	12.460	19.812
1.01.02.07	Programa emergencial	5.885	11.770
1.01.02.08	Contas a receber - Acordos	246.402	247.050
1.01.02.09	Outros créditos	72.495	71.265
1.01.03	Estoques	30.618	33.635
1.01.03.01	Almoxarifado	30.618	33.635
1.01.04	Outros	276.929	175.784
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamente	276.929	175.784
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.964.780	3.795.721
1.02.01	Créditos Diversos	3.587.513	3.594.892
1.02.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	948.926	977.413
1.02.01.02	Tributos e contribuições sociais	992.238	972.976
1.02.01.03	Cauções e depósitos vinculados	259.930	240.652
1.02.01.04	Contas a receber - Acordos	567.729	566.734
1.02.01.05	Despesas pagas antecipadamente	818.690	837.117
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	377.267	200.829
1.03	Ativo Permanente	6.542.231	6.507.628
1.03.01	Investimentos	1.415.984	1.363.905
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.370.971	1.321.254
1.03.01.02.01	Valor patrimonial	1.370.942	1.321.234
1.03.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	29	20
1.03.01.03	Outros Investimentos	45.013	42.651
1.03.01.03.01	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	36.942	36.942
1.03.01.03.02	Outros investimentos	8.071	5.709
1.03.02	Imobilizado	5.058.552	5.089.026

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
1.03.02.01	Em serviço	5.316.674	5.325.948
1.03.02.02	Em curso	112.580	129.154
1.03.02.03	Obrigações especiais vinc. a concessão	(370.702)	(366.076)
1.03.03	Diferido	67.695	54.697

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2	Passivo Total	12.901.124	12.723.693
2.01	Passivo Circulante	2.597.118	5.193.104
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	474.830	2.871.327
2.01.02	Debêntures	97.936	140.763
2.01.03	Fornecedores	966.839	992.030
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	329.660	332.892
2.01.04.01	Contribuição social	3.156	9.777
2.01.04.02	ICMS	243.140	240.892
2.01.04.03	Contribuição social - Cofins	32.480	18.011
2.01.04.04	Contribuição social - Pis	7.052	8.790
2.01.04.05	I.Renda - Lucro inflacionário	9.541	12.095
2.01.04.06	I.Renda - Corrente	14.521	33.637
2.01.04.07	I.Renda s/ lucros de subsid. no exterior	9.355	0
2.01.04.08	C.Social s/lucros de subsid. no exterior	3.376	0
2.01.04.09	Parcelamento - FNDE	0	480
2.01.04.10	Outros	7.039	9.210
2.01.05	Dividendos a Pagar	314	98.736
2.01.05.01	Dividendos declarados/TJLP	314	98.736
2.01.06	Provisões	46.095	51.510
2.01.06.01	Provisões p/ litígios e contingências	46.095	51.510
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	681.444	705.846
2.01.08.01	Obrigações estimadas	51.825	42.497
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	154.196	125.234
2.01.08.03	Folha de pagamento	2.464	263
2.01.08.04	Encargos de dívida	94.602	137.365
2.01.08.05	Obrigações com a Fundação Cesp	139.284	147.736
2.01.08.06	Consumidores	1.319	1.270
2.01.08.07	Empréstimo compulsório Eletrobrás	1.399	4.279
2.01.08.08	Encargo de capacidade emergencial	36.421	35.122
2.01.08.09	Conta de comp. de var. de custos -Itaipu	20.421	15.464
2.01.08.10	Brasil Ferrovias S.A.	2.264	2.264
2.01.08.11	Taxa de fiscalização - Aneel	1.176	0
2.01.08.12	Pagamento em duplicidade - Baixa Tensão	8.522	7.276
2.01.08.13	Programa - Baixa renda	4.666	6.681
2.01.08.14	Venda antecipada de energia elétrica	2.558	5.602
2.01.08.15	Taxa Cosip	35.675	43.536
2.01.08.16	Swap BM&F	8.583	3.877
2.01.08.17	IPTU - PMSP - REFIS	48.669	48.669
2.01.08.18	IPTU - PMSP	16.686	16.686
2.01.08.19	IPTU - outras prefeituras	23.758	35.784

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
2.01.08.20	Outros	26.956	26.241
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.125.009	5.337.990
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.959.779	228.907
2.02.01.01	Moeda estrangeira	873.177	226.181
2.02.01.02	Moeda nacional	2.086.602	2.726
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	1.566.459	1.532.022
2.02.03.01	Provisões p/ litígios e contingências	1.566.459	1.532.022
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.686.988	1.675.736
2.02.05	Outros	1.911.783	1.901.325
2.02.05.01	Fornecedores	238.862	272.808
2.02.05.02	I.Renda - Parcelamento	1.408	1.877
2.02.05.03	Obrigações com a Fundação Cesp	1.367.812	1.285.282
2.02.05.04	C.Social s/ reserva de reavaliação	49.647	50.095
2.02.05.05	I.Renda s/ reserva de reavaliação	137.741	138.986
2.02.05.06	C.Social diferido passivo - Outros	906	4.584
2.02.05.07	I.Renda diferido passivo - Outros	2.492	12.708
2.02.05.08	Reserva de reversão	66.085	66.085
2.02.05.09	Parcelamento - Salário maternidade	449	479
2.02.05.10	Conta de comp. de var. de custos - RGR	3.771	3.758
2.02.05.11	Conta de comp. de var. de custos -Itaipu	34.035	46.391
2.02.05.12	Outros	8.575	18.272
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.178.997	2.192.599
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.191.580	1.194.865
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.191.580	1.194.865
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(70.212)	(59.895)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.186.972	2.186.972	1.913.207	1.913.207
3.02	Deduções da Receita Bruta	(608.145)	(608.145)	(504.146)	(504.146)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.578.827	1.578.827	1.409.061	1.409.061
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.392.714)	(1.392.714)	(1.240.838)	(1.240.838)
3.05	Resultado Bruto	186.113	186.113	168.223	168.223
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(82.774)	(82.774)	27.766	27.766
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(134.819)	(134.819)	60.590	60.590
3.06.03.01	Receitas Financeiras	80.271	80.271	123.522	123.522
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(215.090)	(215.090)	(62.932)	(62.932)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(127.882)	(127.882)	(165.005)	(165.005)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(87.208)	(87.208)	102.073	102.073
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	52.045	52.045	(32.824)	(32.824)
3.07	Resultado Operacional	103.339	103.339	195.989	195.989
3.08	Resultado Não Operacional	(1.352)	(1.352)	(3.887)	(3.887)
3.08.01	Receitas	867	867	220	220
3.08.02	Despesas	(2.219)	(2.219)	(4.107)	(4.107)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(2.219)	(2.219)	(4.107)	(4.107)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	101.987	101.987	192.102	192.102
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(30.391)	(30.391)	(66.085)	(66.085)
3.11	IR Diferido	362	362	(24.878)	(24.878)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(85.560)	(85.560)	(86.895)	(86.895)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(85.560)	(85.560)	(86.895)	(86.895)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido de IR/CS	(85.560)	(85.560)	(86.895)	(86.895)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(13.602)	(13.602)	14.244	14.244
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00034	0,00034
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00033)	(0,00033)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
1	Ativo Total	11.343.765	11.549.686
1.01	Ativo Circulante	2.423.657	2.599.703
1.01.01	Disponibilidades	218.067	448.693
1.01.01.01	Numerário disponível	176.979	448.643
1.01.01.02	Numerário em trânsito	41.088	50
1.01.02	Créditos	1.897.971	1.941.522
1.01.02.01	Consumidores, conc. e permissionárias	1.684.338	1.748.313
1.01.02.02	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(308.616)	(335.395)
1.01.02.03	Rendas a receber	603	323
1.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	167.040	162.734
1.01.02.05	Devedores diversos	4.937	4.679
1.01.02.06	Serviços prestados	12.460	19.812
1.01.02.07	Programa emergencial	5.885	11.770
1.01.02.08	Contas a receber - Acordos	246.402	247.050
1.01.02.09	Outros créditos	84.922	82.236
1.01.03	Estoques	30.618	33.635
1.01.03.01	Almoxarifado	30.618	33.635
1.01.04	Outros	277.001	175.853
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamente	277.001	175.853
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.695.624	3.710.469
1.02.01	Créditos Diversos	3.587.513	3.594.892
1.02.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	948.926	977.413
1.02.01.02	Tributos e contribuições sociais	992.238	972.976
1.02.01.03	Cauções e depósitos vinculados	259.930	240.652
1.02.01.04	Contas a receber - Acordos	567.729	566.734
1.02.01.05	Despesas pagas antecipadamente	818.690	837.117
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	108.111	115.577
1.03	Ativo Permanente	5.224.484	5.239.514
1.03.01	Investimentos	45.013	42.651
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	45.013	42.651
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	36.942	36.942
1.03.01.03.02	Outros investimentos	8.071	5.709
1.03.02	Imobilizado	5.103.603	5.133.910
1.03.02.01	Em serviço	5.361.725	5.370.832
1.03.02.02	Em curso	112.580	129.154

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
1.03.02.03	Obrigações especiais vinc. a concessão	(370.702)	(366.076)
1.03.03	Diferido	75.868	62.953

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2	Passivo Total	11.343.765	11.549.686
2.01	Passivo Circulante	2.623.514	5.682.469
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	484.790	3.335.486
2.01.02	Debêntures	97.936	140.763
2.01.03	Fornecedores	972.379	996.046
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	333.743	340.650
2.01.04.01	Contribuição social	3.156	9.955
2.01.04.02	ICMS	243.140	247.225
2.01.04.03	Contribuição social - Cofins	32.480	18.105
2.01.04.04	Contribuição social - Pis	7.052	8.810
2.01.04.05	I.Renda - Lucro inflacionário	9.541	12.095
2.01.04.06	I.Renda - Corrente	14.521	34.130
2.01.04.07	I.Renda s/lucros de subsid. no exterior	9.355	0
2.01.04.08	C.Social s/lucros de subsid. no exterior	3.376	0
2.01.04.09	Parcelamento - FNDE	0	480
2.01.04.10	Outros	11.122	9.850
2.01.05	Dividendos a Pagar	314	98.736
2.01.05.01	Dividendos declarados	314	98.736
2.01.06	Provisões	51.454	58.110
2.01.06.01	Provisões p/ litígio e contingências	51.454	58.110
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	682.898	712.678
2.01.08.01	Obrigações estimadas	52.565	43.139
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	154.196	125.234
2.01.08.03	Folha de pagamento	3.112	1.254
2.01.08.04	Encargos de dívida	94.602	142.494
2.01.08.05	Obrigações com a Fundação Cesp	139.284	147.736
2.01.08.06	Consumidores	1.319	15.227
2.01.08.07	Empréstimo compulsórios Eletrobrás	1.399	4.279
2.01.08.08	Encargo de capacidade emergencial	36.421	35.122
2.01.08.09	Conta de comp. de var. de custos -Itaipu	20.421	15.464
2.01.08.10	Brasil Ferrovias S.A.	2.264	2.264
2.01.08.11	Taxa de fiscalização - Aneel	1.176	0
2.01.08.12	Pagamento em duplicidade - Baixa tensão	8.522	7.276
2.01.08.13	Programa - Baixa renda	4.666	6.681
2.01.08.14	Venda antecipada de energia elétrica	2.558	5.602
2.01.08.15	Taxa Cosip	35.675	43.536
2.01.08.16	Swap BM&F	8.583	3.877
2.01.08.17	IPTU - PMSP - REFIS	48.669	48.669
2.01.08.18	IPTU - PMSP	16.686	16.686
2.01.08.19	IPTU - outras prefeituras	23.758	35.784

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
2.01.08.20	Outros	27.022	12.354
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.541.254	3.674.618
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.051.757	234.529
2.02.01.01	Moeda estrangeira	960.435	226.181
2.02.01.02	Moeda nacional	2.091.322	8.348
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	1.566.459	1.532.022
2.02.03.01	Provisões p/ litígios e contingências	1.566.459	1.532.022
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.923.038	1.908.067
2.02.05.01	Fornecedores	238.862	272.808
2.02.05.02	I.Renda - Parcelamento	1.408	1.877
2.02.05.03	Obrigação com a Fundação Cesp	1.367.812	1.285.282
2.02.05.04	C.Social s/ reserva de reavaliação	49.647	50.095
2.02.05.05	I.Renda s/ reservas de reavaliação	137.741	138.986
2.02.05.06	C.Social diferido passivo - Outros	906	4.584
2.02.05.07	I.Renda diferido passivo - Outros	2.492	12.708
2.02.05.08	Reserva de reversão	66.085	66.085
2.02.05.09	Parcelamento - Salária maternidade	449	479
2.02.05.10	Conta de comp. de var. de custos - RGR	3.771	4.584
2.02.05.11	Conta de comp. de var. de custos -Itaipu	34.035	0
2.02.05.12	Outros	19.830	70.579
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.178.997	2.192.599
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.191.580	1.194.865
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.191.580	1.194.865
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(70.212)	(59.895)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.196.559	2.196.559	1.919.908	1.919.908
3.02	Deduções da Receita Bruta	(609.464)	(609.464)	(504.969)	(504.969)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.587.095	1.587.095	1.414.939	1.414.939
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.396.999)	(1.396.999)	(1.246.186)	(1.246.186)
3.05	Resultado Bruto	190.096	190.096	168.753	168.753
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(86.206)	(86.206)	27.236	27.236
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(86.206)	(86.206)	27.236	27.236
3.06.03.01	Receitas Financeiras	80.685	80.685	125.167	125.167
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(166.891)	(166.891)	(97.931)	(97.931)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(91.874)	(91.874)	(128.643)	(128.643)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(75.017)	(75.017)	30.712	30.712
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	103.890	103.890	195.989	195.989
3.08	Resultado Não Operacional	(1.352)	(1.352)	(3.887)	(3.887)
3.08.01	Receitas	867	867	220	220
3.08.02	Despesas	(2.219)	(2.219)	(4.107)	(4.107)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(2.219)	(2.219)	(4.107)	(4.107)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	102.538	102.538	192.102	192.102
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(30.942)	(30.942)	(66.085)	(66.085)
3.11	IR Diferido	362	362	(24.878)	(24.878)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(85.560)	(85.560)	(86.895)	(86.895)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(85.560)	(85.560)	(86.895)	(86.895)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.12.02.01	Itens extraordinários líquido do IR/CS	(85.560)	(85.560)	(86.895)	(86.895)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(13.602)	(13.602)	14.244	14.244
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00034	0,00034
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00033)	(0,00033)		

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia"), é uma companhia de capital aberto de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15 de abril de 1998, autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica em parte da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos, conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15 de junho de 1998 (Resolução ANEEL nº. 72, de 25 de março de 1998).

2. RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS E REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Renegociação das dívidas

Em 12 de março de 2004 a Companhia concluiu a formalização do processo de readequação do perfil de seu endividamento iniciado em 30 de setembro de 2003 com certos credores privados detentores de aproximadamente R\$ 2.300.000 do total atualizado do endividamento da Companhia ("Processo de Radequação").

As operações incluídas no Processo de Radequação estão listadas a seguir:

Empréstimos sindicalizados	Bank Boston, Deutsche, JPMorgan
Linhas de crédito, capitais de giro	ABC Brasil, BBA Creditanstalt, Itau BBA, Bank Boston, Banco do Brasil, HSBC, Banco Itaú
Operações na Metropolitana Overseas	Off Shore Loan Itaú (antigo Import Finance Itaú Cargill), Bladex

Os créditos detidos pelos diversos credores nacionais e estrangeiros foram permutados por novo instrumento com obrigações distribuídas em quatro séries (Tranches A, B, C e D), denominadas em reais e em dólares norte-americanos, com vencimentos finais entre 2006 e 2008.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uma vez que o Processo de Readequação permitiu a conversão de 26,9% do endividamento em dólares norte-americanos envolvidos no processo para reais, 30,2% desse novo instrumento permanece denominado em dólares norte-americanos e os 69,8% restantes denominado em reais. Os agentes administrativos e líderes de cada um dos grupos de credores que somam aproximadamente 29 instituições são o Bank of New York, para a dívida em dólares e o Banco Itaú S.A., para a dívida em reais.

As obrigações deste novo endividamento foram distribuídas em quatro séries (Tranches A, B, C e D), denominadas em reais e em dólares norte-americanos, com as características descritas a seguir:

Principais Termos e Condições da Nova Dívida	Tranche A	Tranche B	Tranche C	Tranche D
Empréstimo Sindicalizado – Itaú S.A. (R\$)	146.988	153.573	599.927	696.916
Empréstimo Sindicalizado – The Bank of New York (US\$)	96.870	35.253	67.000	37.842
Amortizações Trimestrais a partir de	31/Mar/05	31/Mar/05	30/Set/05	30/Jun/06
Amortização Final	31/Dez/06	31/Dez/07	31/Dez/08	31/Dez/08
Juros Iniciais (1)	2,50%	3,00%	4,25%	4,75%
Juros após Primeira Data de Redução (2)	2,25%	2,75%	4,00%	4,50%
Juros após Segunda Data de Redução (3)	2,25%	2,75%	3,50%	4,00%
Pré-Pagamento Inicial (4)	12,50%	15,00%	17,50%	20,00%
Pré-Pagamento Adicional (5)	-	-	45,00%	55,00%

(1) Sobre o CDI para o Empréstimo Sindicalizado – Banco Itaú S.A. e sobre a Libor para o Empréstimo Sindicalizado – The Bank of New York..

(2) Data em que ocorrer o pré-pagamento parcial com recursos recebidos pela Companhia com relação aos Empréstimos do Racionamento/CVA.

(3) Data em que ocorrer eventual pré-pagamento parcial com recursos recebidos pela Companhia com relação ao Programa de Capitalização do Setor Elétrico.

(4) Sobre o saldo da dívida.

(5) Sobre o valor recebido de acordo com o Programa de Capitalização do Setor Elétrico.

Em decorrência da conclusão do processo de readequação da dívida, a parcela de longo prazo de alguns empréstimos e financiamentos, anteriormente reclassificada para o curto prazo, em função de não pagamento e/ou não cumprimento de cláusulas restritas, em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, foi classificada de acordo com o cronograma contratualmente estabelecido.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Reestruturação societária

A AES Corporation e o Sistema BNDES, composto pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e pela BNDES Participações S.A., celebraram no dia 8 de setembro de 2003 um Memorando de Entendimentos - MOU relativo à reestruturação das dívidas oriundas da aquisição das ações ordinárias e preferenciais da Companhia assumidas pela AES Elpa S.A. e pela AES Transgás Empreendimentos S.A.

A implementação da reestruturação contemplada no MOU foi concluída em 22 de dezembro de 2003 com a assinatura, pela AES, por algumas de suas controladas e pelo BNDES, de contratos e atos societários cujos termos e condições são irrevogáveis e irretratáveis.

Os documentos definitivos, em suma, resultaram nos atos e relações que seguem:

- (i) Criação de uma nova empresa, Brasileira Energia S.A. (Brasileana) (anteriormente denominada Tours Holdings S.A.), sociedade anônima constituída para deter e exercer, direta ou indiretamente, o controle acionário das seguintes sociedades operacionais: AES Tietê, Eletropaulo e AES Uruguaiana, e para assumir a totalidade da dívida da AES Transgás e da AES Elpa com o Sistema BNDES.

A AES e o Sistema BNDES subscreveram o capital total da Brasileira, subscrição essa efetivada na proporção de 50,01% do capital votante e 46,15% do capital total pela AES, integralizada mediante a contribuição pela AES de suas participações indiretas nas sociedades acima mencionadas, e de 49,99% do capital votante e 53,84% do capital total pelo Sistema BNDES, integralizada mediante a conversão de parte dos créditos que o Sistema BNDES possuía com a AES Elpa e a AES Transgás.

- (ii) Emissão, por parte da Brasileira, de debêntures conversíveis em ações ordinárias e com garantia real representada por ações de titularidade da Brasileira do capital das seguintes sociedades: Eletropaulo, AES Elpa, AES Transgás, AES Uruguaiana Inc., Uruguaiana e Energia Paulista. A emissão tem valor em reais equivalente a US\$ 510.000 mil (R\$ 1.473.492, em 31 de dezembro de 2003), totalmente subscrita pelo Sistema BNDES e integralizada com os créditos remanescentes que possuía na AES Elpa e na AES Transgás.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além disso, a AES e o Sistema BNDES celebraram acordo de acionistas para regular o exercício de seus direitos de voto e as restrições recíprocas às transferências de suas ações na Brasileira, bem como regras para a administração das controladas da Brasileira.

Os órgãos reguladores, ANEEL e Banco Central do Brasil, analisaram e aprovaram essa operação nos aspectos que lhes competem.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1º. de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente.

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, as quais incluem as demonstrações contábeis de suas controladas Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Metropolitana Overseas II Ltd. e Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., e de sua controlada em conjunto Logistic.com S.A. (vide nota explicativa nº. 12).

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

Foram efetuadas algumas reclassificações referentes a Deliberação CVM nº. 371/00, na demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2003, para adequar sua apresentação à demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2004.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Práticas contábeis específicas do setor

Encargos financeiros e efeitos inflacionários: em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº. 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

Custos indiretos de obras em andamento: parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente, com base nos gastos com pessoal e mão-de-obra de terceiros relacionados às obras em curso.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: estão representadas pelos valores nominais recebidos de consumidores para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. O saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado e está demonstrado corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e não está sujeito a depreciação.

Registro das operações de compra e venda de energia no Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE: as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas pelo MAE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pelo MAE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando as informações disponíveis no mercado.

Despesas pagas antecipadamente: referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - "CVA" e respectivos encargos. Esses custos são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº. 296 e nº. 116, de 25 de outubro de 2001 e 4 de abril de 2003, respectivamente, Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e resoluções complementares da ANEEL.

b) Práticas contábeis gerais

Disponibilidades: incluem aplicações financeiras, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consumidores, concessionárias e permissionárias: incluem os valores faturados, a receita referente à energia fornecida e não faturada até a data do balanço, a recomposição tarifária extraordinária e energia livre, de acordo com a Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e o saldo de energia no curto prazo.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

Almoxarifado: avaliado e registrado ao custo médio de aquisição. Os materiais e equipamentos destinados à construção são classificados como imobilizações em curso.

Investimentos: os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao custo reavaliado e os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Provisão para perdas prováveis na realização é constituída, quando aplicável.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

Imobilizado: esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção ou valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de subtransmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

Diferido: é representado pela variação cambial diferida e pelo valor das despesas incorridas com os processos de readequação da dívida (vide nota explicativa nº. 15).

- a) A amortização da variação cambial é registrada de forma linear em quatro anos, a partir de 2001, ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originaram.
- b) A amortização das despesas com o processo de readequação da dívida é registrada de forma linear, no prazo de liquidação dos empréstimos que os originaram.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimos, financiamentos e debêntures: são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual é apropriada em despesas financeiras com os juros e demais encargos, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento, no ativo imobilizado em curso.

Provisões para litígios e contingências: são constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

Plano de suplementação de aposentadoria e pensão: os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores passaram a ser apurados e registrados de acordo com o regime de competência. O custo do serviço passado apurado em 31 de dezembro de 2001 está sendo reconhecido no resultado do exercício, como item extraordinário, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002 conforme permissão contida em pronunciamento da CVM.

Reserva de reavaliação: é realizada em virtude da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

Contribuição social e imposto de renda: são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis.

Resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Lucro (prejuízo) por ação: é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

Controladora e consolidado						
Saldos em 31.3.2004						
	Saldos vencidos	Vencidos		Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo
		até 90 dias	mais de 90 dias			
CIRCULANTE						
Consumidores:						
Residencial	159.479	77.460	12.111	249.050	(29.830)	219.220
Industrial	56.087	27.972	119.544	203.603	(95.633)	107.970
Comercial	102.927	52.533	52.452	207.912	(39.249)	168.663
Rural	103	31	21	155	(1)	154
Poder público:						
Federal	1.654	1.673	3.311	6.638	(1.656)	4.982
Estadual	7.739	4.856	14.512	27.107	(13.490)	13.617
Municipal	8.352	11.391	46.543	66.286	(37.176)	29.110
Iluminação pública	13.530	13.859	26.931	54.320	(51.507)	2.813
Serviço público	18.595	1.212	35.312	55.119	(40.074)	15.045
Recomposição tarifária						
extraordinária	275.313	-	-	275.313	-	275.313
Energia livre	94.434	-	-	94.434	-	94.434
Renda não faturada	418.780	-	-	418.780	-	418.780
Subtotal - Consumidores	1.156.993	190.987	310.737	1.658.717	(308.616)	1.350.101
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	419	-	-	419	-	419
Energia no curto prazo - MAE	-	-	25.202	25.202	-	25.202
Total	1.157.412	190.987	335.939	1.684.338	(308.616)	1.375.722
LONGO PRAZO						
Consumidores:						
Recomposição tarifária extraordinária	669.472	-	-	669.472	-	669.472
Concessionárias e permissionárias:						
Energia livre	279.454	-	-	279.454	-	279.454
Total	948.926	-	-	948.926	-	948.926
Total geral	2.106.338	190.987	335.939	2.633.264	(308.616)	2.324.648

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado						
Saldos em 31.12.2003						
	Saldos vincendos	Vencidos		Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo
		até 90 dias	mais de 90 dias			
<u>CIRCULANTE</u>						
<u>Consumidores:</u>						
Residencial	147.613	43.258	15.428	206.299	(29.384)	176.915
Industrial	70.876	37.575	109.341	217.792	(92.318)	125.474
Comercial	109.101	49.110	46.011	204.222	(36.493)	167.729
Rural	91	28	16	135	-	135
Poder público:						
Federal	1.732	1.983	2.598	6.313	(1.816)	4.497
Estadual	9.210	6.806	9.470	25.486	(11.159)	14.327
Municipal	9.189	13.702	38.916	61.807	(37.010)	24.797
Iluminação pública	13.238	43.394	41.861	98.493	(87.286)	11.207
Serviço público	13.284	7.124	35.262	55.670	(39.929)	15.741
Recomposição tarifária extraordinária	296.935	-	-	296.935	-	296.935
Energia livre	93.054	-	-	93.054	-	93.054
Renda não faturada	<u>433.148</u>	-	-	<u>433.148</u>	-	<u>433.148</u>
Subtotal - Consumidores	1.197.471	202.980	298.903	1.699.354	(335.395)	1.363.959
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	419	-	-	419	-	419
Energia no curto prazo - MAE	-	<u>336</u>	<u>48.204</u>	<u>48.540</u>	-	<u>48.540</u>
Total	<u>1.197.890</u>	<u>203.316</u>	<u>347.107</u>	<u>1.748.313</u>	<u>(335.395)</u>	<u>1.412.918</u>
<u>LONGO PRAZO</u>						
<u>Consumidores:</u>						
Recomposição tarifária extraordinária	686.679	-	-	686.679	-	686.679
Concessionárias e permissionárias:						
Energia livre	<u>290.734</u>	-	-	<u>290.734</u>	-	<u>290.734</u>
Total	<u>977.413</u>	-	-	<u>977.413</u>	-	<u>977.413</u>
Total geral	<u>2.175.303</u>	<u>203.316</u>	<u>347.107</u>	<u>2.725.726</u>	<u>(335.395)</u>	<u>2.390.331</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Considerando a grande diversificação na carteira de clientes, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias.
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias.
- c) Consumidores industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.
- d) A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas, em períodos inferiores aos acima estabelecidos, dos consumidores enquadrados nos critérios “a” a “c”, acima descritos.

Energia livre

Através da Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, a ANEEL retificou o valor da energia livre, anteriormente homologado pela Resolução ANEEL nº. 483, de 29 de agosto de 2002, para R\$ 389.125, a preços de 28 de fevereiro de 2002.

Energia no curto prazo

O saldo da conta de consumidores, concessionárias e permissionárias inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia de curto prazo, no montante de R\$ 25.202 (R\$ 48.540 em 31 de dezembro de 2003), com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE até o mês de fevereiro 2004 e em estimativa preparada pela Administração da Companhia para o mês de março de 2004.

De acordo com a Resolução ANEEL nº. 552, de 14 de outubro de 2002, os valores das transações da energia de curto prazo não liquidados nas datas programadas deverão ser negociados bilateralmente entre os agentes de mercado.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores da energia no curto prazo e da energia livre (vide nota explicativa nº. 27) podem estar sujeitos a modificações dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho da ANEEL nº. 288, de 16 de maio de 2002, que teve como objetivo o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE, incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas, situadas na região Sul, envolve, entre outros aspectos, a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento em 2001, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os dois submercados. Os montantes registrados pela Companhia que estão “sub judice”, relativos ao período de 1º. de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002 são: (a) R\$ 399.343 (vendas); e (b) R\$ 252.944 (compras e encargos do serviço do sistema). Desse total já foi liquidado até 31 de março de 2004 o montante líquido a receber de R\$ 136.143.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003	31.3.2004	31.12.2003
<u>CIRCULANTE</u>				
Compensáveis:				
Imposto de renda	4.700	2.654	5.203	2.846
Contribuição social	1.245	1.109	1.359	1.115
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	5.181	5.025	5.183	5.027
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	10.829	12.836	11.696	12.976
Outros	5.489	4.843	5.506	4.860
Subtotal	<u>27.444</u>	<u>26.467</u>	<u>28.947</u>	<u>26.824</u>
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	10.907	11.083	10.907	11.083
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	19.960	19.374	19.960	19.374
Prejuízos fiscais	21.090	21.849	21.090	21.849
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	86.136	83.604	86.136	83.604
Subtotal	<u>138.093</u>	<u>135.910</u>	<u>138.093</u>	<u>135.910</u>
Total	<u>165.537</u>	<u>162.377</u>	<u>167.040</u>	<u>162.734</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	77.347	78.524	77.347	78.524
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	161.498	156.753	161.498	156.753
Prejuízos fiscais	1.380	6.846	1.380	6.846
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	696.921	676.428	696.921	676.428
Subtotal	937.146	918.551	937.146	918.551
PIS - crédito tributário	42.710	41.955	42.710	41.955
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	12.382	12.470	12.382	12.470
Total	<u>992.238</u>	<u>972.976</u>	<u>992.238</u>	<u>972.976</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente.

PIS - crédito tributário: refere-se à compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião das atualizações nas projeções de lucros (vide nota explicativa nº. 22.E).

7. SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora e consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros	99.324	102.919
Serviços em curso	2.284	2.742
Outros - iluminação pública - interior	5.089	7.801
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(94.237)	(93.650)
Total	<u>12.460</u>	<u>19.812</u>

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição, efetuada às prefeituras municipais e aos demais consumidores. Desde 1º. de março de 2000 os serviços de manutenção de iluminação pública da Prefeitura Municipal de São Paulo não são mais executados pela Companhia. Em outubro de 2002, a Companhia firmou instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças com a Prefeitura do Município de São Paulo (vide nota explicativa nº. 9).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DEVEDORES DIVERSOS

	Controladora e consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003
<u>CIRCULANTE</u>		
Programa Estadual de Desestatização - PED	11.488	11.488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PED	(11.488)	(11.488)
Créditos com empregados	6.703	5.153
Outros	7.118	8.413
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(8.884)</u>	<u>(8.887)</u>
Total	<u>4.937</u>	<u>4.679</u>

Os valores a receber do Programa Estadual de Desestatização foram originados durante e após o processo de cisão da empresa e referem-se basicamente aos gastos incorridos com o Programa Estadual de Desestatização a serem ressarcidos pelo Governo do Estado de São Paulo.

A Companhia constituiu provisão para os valores que se encontram pendentes a longa data, sem perspectiva de recebimento no curto prazo.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. CONTAS A RECEBER - ACORDOS

	Controladora e consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003
<u>CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	53.513	55.195
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	35.392	34.453
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	6.456	5.692
Eletropaulo (exceto PMSP)	50.094	52.081
Poder Público Federal	2.430	2.817
Consumidores	39.133	39.572
Prefeitura do Município de São Paulo	57.240	57.240
Outros	2.144	-
Total	<u>246.402</u>	<u>247.050</u>
<u>LONGO PRAZO</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	143.814	153.024
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	64.885	71.778
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	3.364	4.556
Eletropaulo (exceto PMSP)	119.659	101.509
Poder Público Federal	1.244	1.104
Prefeitura do Município de São Paulo	383.156	383.156
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PMSP	(148.393)	(148.393)
Total	<u>567.729</u>	<u>566.734</u>

Governo do Estado de São Paulo

Em 15 de julho de 1999, a Administração da Companhia assinou acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência para o Governo do Estado de São Paulo do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", no valor de R\$ 73.727. No segundo trimestre de 2000, a Companhia firmou aditamento ao instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 18.222, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados. Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reintegrou o empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", ao saldo da dívida do Governo do Estado de São Paulo, em virtude da não-concretização da transferência desse empréstimo até a aquela data.

Em 23 de maio de 2003, a Administração da Companhia e o Governo do Estado de São Paulo assinaram o segundo aditamento ao instrumento de confissão de dívida, no valor de R\$ 232.366, composto pelos seguintes montantes:

- a) R\$ 44.322, referentes às 14 parcelas mensais vincendas, do parcelamento acordado no termo de confissão original.
- b) R\$ 8.270, referentes às 13 parcelas mensais vincendas, do parcelamento do débito adicional reconhecido pelo primeiro aditamento.
- c) R\$ 45.929, decorrentes do fornecimento de energia elétrica e outros serviços faturados e vencidos até 30 de abril de 2003.
- d) R\$ 133.845, referentes ao valor atualizado da parcela originalmente representada pela dívida denominada "Clube de Paris", cuja alternativa de assunção pelo Governo do Estado de São Paulo não se concretizou.

De acordo com o segundo aditamento, os itens (a), (b) e (c), no montante de R\$ 98.521, estão sendo amortizados em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003. O item (d), no montante de R\$ 133.845, está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, no valor de R\$ 126.953, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de maio de 1999, os quais estão sendo quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, desde janeiro de 2002.

Prefeitura do Município de São Paulo

Em 2 de outubro de 2002, a Companhia firmou instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças com a Prefeitura do Município de São Paulo, no montante de R\$ 366.598, proveniente do fornecimento de energia elétrica e prestação de serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de janeiro de 2001. Esse montante deverá ser amortizado em nove parcelas anuais, corrigidas monetariamente, pelo IPCA (IBGE) de setembro de 2002 a julho de 2003 e IGP-M (FGV) a partir de agosto de 2003. A Companhia registrou o desconto a valor presente das parcelas de longo prazo desse contas a receber de longo prazo, mediante a aplicação de uma taxa de desconto de 9% a.a., resultando em um decréscimo no montante de R\$ 92.865, em 31 de dezembro de 2002, tendo sido amortizado no exercício de 2003 o valor de R\$ 18.270, resultando em um saldo de R\$ 74.595 nessa rubrica. Em adição, foi estabelecido o prazo de 180 dias para a reconciliação e reconhecimento de valores não incluídos nesse instrumento. Os valores apurados estão na dependência de aprovação e deverão ser objeto de aditamento ao instrumento de consolidação de dívida, retro-mencionado. Para os valores pendentes de aprovação por parte da Prefeitura do Município de São Paulo, não incluídos no instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças, permanece registrada, em 31 de março de 2004, provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 148.393, constituída em 31 de dezembro de 2002.

Em decorrência das tratativas para obtenção, pela Companhia, do financiamento com a Eletrobrás através do Programa de Iluminação Pública Eficiente - Reluz, a Prefeitura Municipal de São Paulo suspendeu o pagamento das parcelas vencidas em 31 de janeiro de 2003 e 2004. Com a assinatura do contrato de financiamento com a Eletrobrás em 5 de fevereiro de 2004, as negociações para recebimento das parcelas vencidas e assinatura de aditamento ao instrumento de consolidação de dívidas, foram retomadas.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dando prosseguimento às negociações, a partir de maio de 2003, mês da implementação da cobrança da Cosip – Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública, instituída pela Emenda Constitucional nº. 39, de 19 de dezembro de 2002, a Prefeitura Municipal de São Paulo vem saldando suas contas de consumo da classe Iluminação Pública.

Parte do valor faturado, a partir de janeiro de 2003, correspondente ao fornecimento de energia elétrica à citada municipalidade, vem sendo liquidado regularmente.

Prefeituras localizadas na área de concessão da Eletropaulo

Referem-se a acordos para quitação de débitos de faturas de energia elétrica e de prestação de serviços a diversas prefeituras situadas na área de concessão da Eletropaulo, a saber:

	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>
Prefeituras Municipais de:			
Cajamar	1.671	3.945	5.616
Carapicuíba	4.539	9.783	14.322
Cotia	4.255	6.531	10.786
Embu-Guaçu	384	64	448
Itapeverica da Serra	2.308	2.221	4.529
Itapevi	1.287	2.895	4.182
Jandira	2.551	3.996	6.547
Juquitiba	406	785	1.191
Mauá	1.715	11.435	13.150
Osasco	16.122	31.224	47.346
Pirapora do Bom Jesus	883	683	1.566
Ribeirão Pires	2.057	4.298	6.355
Santo André	5.701	22.690	28.391
São Bernardo do Campo	3.946	13.660	17.606
São Lourenço da Serra	161	108	269
Taboão da Serra	1.814	5.341	7.155
Vargem Grande Paulista	294	-	294
Total geral	<u>50.094</u>	<u>119.659</u>	<u>169.753</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Quota de RGR - recolhimento efetuado a maior	334	585	334	585
Desativações em curso	14	712	14	712
Financiamento à Cesp	1.447	1.609	1.447	1.609
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública	15.773	18.527	15.773	18.527
Programa Baixa Renda	51.586	46.140	51.586	46.140
Consultoria técnico-comercial	75	1.379	75	1.379
Outros	<u>3.266</u>	<u>2.313</u>	<u>15.693</u>	<u>13.284</u>
Total	<u>72.495</u>	<u>71.265</u>	<u>84.922</u>	<u>82.236</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Financiamento à Cesp	14.784	14.685	14.784	14.685
Pleasantville Participações Ltda. (*)	12.846	12.293	12.846	12.293
Eletropaulo Metropolitana Overseas II Ltd. (*)	269.779	86.676	-	-
Alienação de bens e direitos	77.175	84.488	77.175	84.488
Outros	<u>2.683</u>	<u>2.687</u>	<u>3.306</u>	<u>4.111</u>
Total	<u>377.267</u>	<u>200.829</u>	<u>108.111</u>	<u>115.577</u>

(*) Vide nota explicativa nº. 23.

Programa Baixa Renda

Conforme o estabelecido no parágrafo 1º. do artigo 1º. da Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e Resoluções ANEEL nºs. 246, 485, 514, 609, 116, 308, 320 e 694, de 30 de abril de 2002, 29 de agosto de 2002, 16 de setembro de 2002, 5 de novembro de 2002, 19 de março de 2003, 30 de junho de 2003, 1º. de julho de 2003 e 26 de dezembro de 2003, respectivamente, são classificados na subclasse residencial baixa renda os consumidores com consumo mensal inferior a 80 KWh ou com consumo entre 80 e 220 KWh, neste último caso desde que atendam a alguns critérios definidos pela ANEEL.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O consumo da subclasse residencial baixa renda é valorizado por uma tarifa social, estabelecida pela ANEEL. De acordo com a Resolução nº. 694, de 24 de dezembro de 2003, para os consumos cuja leitura foi tomada até 29 de fevereiro de 2004 fica mantido o benefício da tarifa social de baixa renda para os consumidores que atendam, alternativamente, aos critérios de classificação anteriores à Lei nº. 10.438, ou novos critérios estabelecidos na Resolução nº. 485, de 29 de agosto de 2002. Posteriormente à data de 31 de julho de 2004, o benefício da classificação como baixa renda aos consumidores, cuja média móvel mensal dos últimos doze meses se situar entre 80 e 220 KWh, ficará mantido para aqueles que estejam aptos a receber os benefícios financeiros do Programa Bolsa Família do Governo Federal, conforme o artigo 2º. da Medida Provisória nº. 132, de 20 de outubro de 2003.

O eventual aumento na receita decorrente da aplicação dos novos critérios estabelecidos deverá ser registrado no passivo, para ser deduzido no próximo reajuste tarifário; entretanto, caso ocorra redução na receita, a Companhia terá direito ao recebimento de subvenção econômica nos termos do artigo 5º. da Lei nº. 10.604 e do Decreto nº. 4.538, de 17 de dezembro de 2002 e 23 de dezembro de 2002, respectivamente.

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a janeiro de 2004, no montante de R\$ 48.468, e a Companhia reconheceu o valor de R\$ 3.118, no período subsequente, perfazendo o montante de R\$ 51.586, até 31 de março de 2004 (R\$ 46.140 em 31 de dezembro de 2003).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
CVA - período após 25/10/01 a 4/6/04:				
CCC - sistema interligado/isolado	9.181	6.884	9.181	6.884
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	34.468	19.463	34.468	19.463
Energia Itaipu - custo/variação cambial	153.712	98.686	153.712	98.686
Encargos do serviço do sistema	78.480	49.629	78.480	49.629
Outros	<u>1.088</u>	<u>1.122</u>	<u>1.160</u>	<u>1.191</u>
Total	<u>276.929</u>	<u>175.784</u>	<u>277.001</u>	<u>175.853</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Parcela "A" - período de 1/1/01 a 25/10/01:				
CCC - sistema interligado/isolado	113.724	79.418	113.724	79.418
Energia Itaipu - custo/variação cambial	241.172	230.851	241.172	230.851
Outros	<u>3.067</u>	<u>2.860</u>	<u>3.067</u>	<u>2.860</u>
Subtotal	357.963	313.129	357.963	313.129
CVA - período após 25/10/01 a 4/6/04:				
CCC - sistema interligado/isolado	15.301	20.653	15.301	20.653
Energia Itaipu - custo/variação cambial	256.187	296.058	256.187	296.058
Encargos do serviço do sistema	131.793	148.887	131.793	148.887
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	<u>57.446</u>	<u>58.390</u>	<u>57.446</u>	<u>58.390</u>
Subtotal	<u>460.727</u>	<u>523.988</u>	<u>460.727</u>	<u>523.988</u>
Total	<u>818.690</u>	<u>837.117</u>	<u>818.690</u>	<u>837.117</u>

Conforme disposições contidas na Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, Portaria Interministerial nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, e Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, da ANEEL, a Companhia registrou, no ativo circulante e realizável a longo prazo, como despesas antecipadas, a variação dos valores de itens denominados "Parcela A" (custos não gerenciáveis) que serão recuperados, de acordo com o prazo necessário, através do mecanismo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, após o encerramento do período de vigência para a recuperação dos valores decorrentes das perdas do racionamento e energia livre, estimado em 70 meses. Esses valores estão sendo atualizados monetariamente pela Selic.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores registrados na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, referentes ao período de 25 de outubro de 2001 a 4 de junho de 2003, anteriormente previstos para serem recuperados a partir de 4 de julho de 2003, tiveram sua data de recuperação adiada por doze meses, através da Portaria Interministerial nº. 116, de 4 de abril de 2003, editada pelos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Esses valores estão sendo atualizados pela Selic.

A recuperação através da tarifa, para os valores do período de 4 de junho de 2003 a 4 de junho de 2004, está prevista para ocorrer a partir de 4 de julho de 2004.

12. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora e consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003
<u>LONGO PRAZO</u>		
Reclamações trabalhistas	211.002	193.799
Outros	48.928	46.853
Total	<u>259.930</u>	<u>240.652</u>

13. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003	31.3.2004	31.12.2003
Imóveis destinados a uso futuro (*)	36.942	36.942	36.942	36.942
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.370.942	1.321.234	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	29	20	-	-
	<u>1.407.913</u>	<u>1.358.196</u>	<u>36.942</u>	<u>36.942</u>
Outros	8.071	5.709	8.071	5.709
Total	<u>1.415.984</u>	<u>1.363.905</u>	<u>45.013</u>	<u>42.651</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) refere-se aos imóveis que foram transferidos para a Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIA e que retornaram para a Companhia, com base na decisão da Administração, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial.

Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a) **Eletropaulo Telecomunicações Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, de consultoria e de manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.
- b) **Metropolitana Overseas II Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia tem efetuado integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundo para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros.
- c) **Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nos itens acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) Logestic.com S.A.**, sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de:
- a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de “e-procurement” que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas;
 - b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática;
 - c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral;
 - d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet;
 - e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação;
 - e f) participar em outras empresas.

Considerando a descontinuidade do projeto para a implementação da Logestic.com, a Administração da Companhia decidiu reconhecer como perda em 2002 os respectivos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 10.708.

	Data	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Metropolitana Overseas II Ltd.	Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. (*)
Investimento:				
Quantidade de ações ou quotas possuídas	31.12.2003	99.996	3	500
	31.3.2004	99.996	3	500
% de participação	31.12.2003	100%	100%	100%
	31.3.2004	100%	100%	100%
Valor do capital social	31.12.2003	39.610	972.982	-
	31.3.2004	39.610	979.515	-
Patrimônio líquido ajustado	31.12.2003	23.730	1.297.499	-
	31.3.2004	27.210	1.343.727	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	31.3.2003	(736)	39.709	-
	31.3.2004	2.337	37.516	-
Resultado da equivalência patrimonial	31.3.2003	(736)	39.709	-
	31.3.2004	2.337	37.516	-
Ganho (Perda) sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	31.3.2003	-	(71.797)	-
	31.3.2004	-	12.192	-
Saldo do investimento	31.12.2003	23.730	1.297.499	-
	31.3.2004	27.210	1.343.727	-

(*) Empresa em fase pré-operacional em 31 de março de 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Data</u>	<u>Logestic.com S.A. (*)</u>	<u>Total</u>
Investimento:			
Quantidade de ações ou quotas possuídas	31.12.2003	10.000	-
	31.3.2004	10.000	-
% de participação	31.12.2003	50%	-
	31.3.2004	50%	-
Valor do capital social	31.12.2003	5	-
	31.3.2004	5	-
Patrimônio líquido ajustado	31.12.2003	5	-
	31.3.2004	5	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	31.3.2003	-	-
	31.3.2004	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	31.3.2003	-	38.973
	31.3.2004	-	39.853
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	31.3.2003	-	(71.797)
	31.3.2004	-	12.192
Saldo do investimento	31.12.2003	5	1.321.234
	31.3.2004	5	1.370.942

(*) Empresa em fase pré-operacional em 31 de março de 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMOBILIZADO

a) Composição dos saldos

Descrição	Distribuição	Comercialização	Administração	Atividades não vinculadas - Sistema trólebus e outros	Total 31.3.2004	Total 31.12.2003
Taxas anuais médias de depreciação e amortização					3,73	3,74
<u>Imobilizado em serviço</u>						
Custo:						
Custo corrigido até 31/12/95	6.422.437	43.223	200.091	93.564	6.759.315	6.704.528
Reavaliação	<u>1.426.522</u>	<u>(1.735)</u>	<u>(18.399)</u>	<u>35.885</u>	<u>1.442.273</u>	<u>1.442.494</u>
Subtotal	<u>7.848.959</u>	<u>41.488</u>	<u>181.692</u>	<u>129.449</u>	<u>8.201.588</u>	<u>8.147.022</u>
Depreciação e amortização acumuladas:						
Custo corrigido até 31/12/95	(2.646.466)	(12.157)	(126.080)	(36.906)	(2.821.609)	(2.762.525)
Reavaliação	<u>(88.131)</u>	<u>2.245</u>	<u>27.782</u>	<u>(5.201)</u>	<u>(63.305)</u>	<u>(58.549)</u>
Subtotal	<u>(2.734.597)</u>	<u>(9.912)</u>	<u>(98.298)</u>	<u>(42.107)</u>	<u>(2.884.914)</u>	<u>(2.821.074)</u>
Total do imobilizado em serviço	5.114.362	31.576	83.394	87.342	5.316.674	5.325.948
<u>Imobilizado em curso</u>	101.250	4.136	7.194	-	112.580	129.154
Obrigações especiais	<u>(370.702)</u>	-	-	-	<u>(370.702)</u>	<u>(366.076)</u>
Total geral - controladora	4.844.910	35.712	90.588	87.342	5.058.552	5.089.026
Total geral - controladas	-	-	-	45.051	45.051	44.884
Consolidado	<u>4.844.910</u>	<u>35.712</u>	<u>90.588</u>	<u>132.393</u>	<u>5.103.603</u>	<u>5.133.910</u>

Os bens e instalações utilizados na distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. ATIVO DIFERIDO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>
Perda cambial líquida (a)	271.417	271.417	271.417	271.417
(-) Amortização acumulada	(261.351)	(220.487)	(261.351)	(220.487)
Subtotal	<u>10.066</u>	<u>50.930</u>	<u>10.066</u>	<u>50.930</u>
Outras:				
Despesas financeiras	-	11.171	9.405	20.572
(-) Amortização acumulada	-	(7.404)	(1.232)	(8.549)
Despesas com a readequação da dívida (b)	58.270	-	58.270	-
(-) Amortização acumulada	(641)	-	(641)	-
Subtotal	<u>57.629</u>	<u>3.767</u>	<u>65.802</u>	<u>12.023</u>
Total	<u>67.695</u>	<u>54.697</u>	<u>75.868</u>	<u>62.953</u>

- a) Perda cambial líquida - em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº. 404 e nº. 409, de 27 de setembro de 2001 e 1º. de novembro de 2001, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida, apurada no exercício de 2001, decorrente do efeito da desvalorização do real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira naquele exercício, o qual está sendo amortizado linearmente em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originaram, a partir do exercício de 2001.
- b) Despesa com a readequação da dívida – A Companhia decidiu reconhecer no ativo diferido o valor das despesas em conexão com o processo de readequação da dívida, sobretudo relacionados a valores pagos às instituições financeiras credoras e a assessores da Companhia no processo de reestruturação. Tais despesas serão amortizadas linearmente, a partir de março de 2004 até a liquidação integral dos empréstimos que as originaram, prevista para 31 de dezembro de 2008.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. FORNECEDORES

A composição das contas “Fornecedores de suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003	31.3.2004	31.12.2003
<u>CIRCULANTE</u>				
Suprimento:				
Itaipu - repasse (Eletrobrás)	399.499	394.912	399.499	394.912
Cesp	78.061	71.901	78.061	71.901
Furnas	68.409	94.398	68.409	94.398
AES Tietê	18.728	25.806	18.728	25.806
Paranapanema	14.640	20.181	14.640	20.181
EMAE	<u>30.712</u>	<u>23.220</u>	<u>30.712</u>	<u>23.220</u>
Subtotal	610.049	630.418	610.049	630.418
Contratos bilaterais – AES Tietê	68.512	32.959	68.512	32.959
Contratos bilaterais – outros	1.176	1.311	1.176	1.311
Energia no curto prazo - MAE	2.097	4.179	2.097	4.179
Energia livre – AES Tietê	438	3.380	438	3.380
Energia livre – outros	140.297	112.702	140.297	112.702
Uso de rede básica	53.829	55.284	53.829	55.284
Encargos do serviço do sistema - MAE	2.000	4.020	2.000	4.020
Conexão à rede	19.761	19.761	19.761	19.761
Transmissão	6.558	6.622	6.558	6.622
Uso do sistema de distribuição - EBE	5.992	4.098	5.992	4.098
Operador Nacional do Sistema - ONS	<u>1.961</u>	<u>2.320</u>	<u>1.961</u>	<u>2.320</u>
Total de suprimento e transmissão	912.670	877.054	912.670	877.054
Materiais e serviços	<u>54.169</u>	<u>114.976</u>	<u>59.709</u>	<u>118.992</u>
Total	<u>966.839</u>	<u>992.030</u>	<u>972.379</u>	<u>996.046</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Suprimento -				
Energia livre	<u>238.862</u>	<u>272.808</u>	<u>238.862</u>	<u>272.808</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DÍVIDAS

- a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, dívidas com pessoas ligadas e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>				
Moeda estrangeira	7.455	20.980	7.455	26.109
Moeda nacional	<u>87.147</u>	<u>116.385</u>	<u>87.147</u>	<u>116.385</u>
Total	<u>94.602</u>	<u>137.365</u>	<u>94.602</u>	<u>142.494</u>
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	272.240	1.310.517	272.240	1.763.481
Moeda nacional	<u>300.526</u>	<u>1.701.573</u>	<u>310.486</u>	<u>1.712.768</u>
Total	<u>572.766</u>	<u>3.012.090</u>	<u>582.726</u>	<u>3.476.249</u>
<u>PRINCIPAL - LONGO PRAZO</u>				
Moeda estrangeira	2.560.165	1.901.917	960.435	226.181
Moeda nacional	<u>2.086.602</u>	<u>2.726</u>	<u>2.091.322</u>	<u>8.348</u>
Total	<u>4.646.767</u>	<u>1.904.643</u>	<u>3.051.757</u>	<u>234.529</u>
Total geral	<u>5.314.135</u>	<u>5.054.098</u>	<u>3.729.085</u>	<u>3.853.272</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

Controladora

	Vencimento do principal	Moeda	31.3.2004			Longo prazo
			Remuneração (% a.a.) (**)	Encargos	Circulante	
Instituições financeiras:						
“Euro Commercial Papers”	2005	US\$	9 a 17	5.961	175.919 (a) (*)	13.496
Banco do Brasil S.A.						
(Lei nº. 7.976/89)	2009	US\$	L+0,8125	104	34.155	170.774
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-	1.686.988
Empréstimo sindicalizado						
The Bank of New York	2008	US\$	L+3,428	-	43.730	645.507
Lei nº. 4.131/62	2004	US\$	9	4	269	-
Outros	2005	US\$		1.092	-	-
Subtotal				7.161	254.073	2.516.765
Outros:						
Secretaria do Tesouro Nacional -						
STN - Resolução nº. 96/93 -						
“Brazil Investment Bonds”	2013	US\$	6	1	43	366
Clube de Paris - Resolução	2006	US\$/FF	L+0,03/ TMO+0,03			
nº. 7/92				293	18.124	43.034
Subtotal - Outros				294	18.167	43.400
Total				7.455	272.240	2.560.165

Consolidado

Metropolitana Overseas II Ltd. - - (1.686.988)

Metropolitana Overseas II Ltd.:

Operação estruturada	2009	US\$	L+3,9	-	-	87.258
Total				7.455	272.240	960.435

Total do inadimplemento – consolidado (a) - 6.286

(*) Deste total encontra-se em inadimplemento o montante de R\$ 6.286. A Companhia está estudando alternativas para solucionar a situação dos credores das operações de Commercial Paper que não aderiram às Ofertas de Permuta realizadas anteriormente.

(**) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

Controladora

<u>Controladora</u>			31.12.2003				
	<u>Vencimento do principal</u>	<u>Moeda</u>	<u>Remuneração (% a.a.) (**)</u>	<u>Encargos</u>	<u>Circulante</u>		<u>Longo prazo</u>
Instituições financeiras:							
“Euro Commercial Papers”	2005	US\$	10 a 17	5.030	182.871	(a) (*)	13.406
Banco do Brasil S.A.							
(Lei nº. 7.976/89)	2009	US\$	L+0,8125	-	33.927		169.635
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-		1.675.736
BankBoston	2005	US\$	L+3,5644	10.642	822.390	(a)	-
JP Morgan	2004	US\$	L+5,5	1.168	79.393	(a)	-
Deutsche Bank	2003	US\$	L+7	4.062	173.352	(a)	-
Lei nº. 4.131/62	2004	US\$	9	8	534		-
Subtotal				20.910	1.292.467		1.858.777
Outros:							
Secretaria do Tesouro Nacional -							
STN – Resolução nº. 96/93 –							
“Brazil Investment Bonds”	2013	US\$	6	8	43		385
Clube de Paris - Resolução nº. 7/92	2006	US\$/FF	L+0,03	48	18.007		42.755
Metropolitana Overseas II Ltd. -							
encargos				14	-		-
Subtotal – Outros				70	18.050		43.140
Total				20.980	1.310.517		1.901.917
<u>Consolidado</u>							
Metropolitana Overseas II Ltd.				-	-		(1.675.736)
Metropolitana Overseas II Ltd.:							
“Import finance”	2004	US\$	L+2,575	4.723	230.536	(a)	-
Bladex	2006	US\$	L+5,5	406	135.752	(a)	-
Operação estruturada	2009	US\$	L+3,9	-	86.676	(a)	-
Total				26.109	1.763.481		226.181
Total do inadimplemento – consolidado (a)				21.001	1.537.756		

(*) Deste total encontrava-se em inadimplemento o montante de R\$ 9.657.

(**) L = Libor

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda nacional

Controladora

	Vencimento do principal	Remuneração (% a.a.)	31.3.2004		Longo prazo
			Encargos	Circulante	
Debêntures - 7ª. emissão	2004	IGP-M+14,5	1.269	97.936	-
BNDES	2007	Selic+1	83.900	152.921	502.205
Empréstimo sindicalizado - Banco Itaú S.A.	2008	CDI+4,187	-	31.120	1.566.284
Subtotal			85.169	281.977	2.068.489
Finame	2005	TJLP+3,46	136	18.549	15.328
Outros	2005		1.842	-	2.785
Total			87.147	300.526	2.086.602

Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda.- IBM Leasing	2005		-	3.441	833
Financiamento de fornecedores			-	6.519	3.887
Total			87.147	310.486	2.091.322

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda nacional

Controladora

			31.12.2003			
	Vencimento do principal	Remuneração (% a.a.)	Encargos	Circulante		Longo prazo
Debêntures - 7ª. emissão	2004	IGP-M+14,5	1.752	140.763		-
BNDES	2007	Selic+1	73.124	689.335	(a)	-
Capital de Giro - Itaú	2004	CDI+4	106	23.000	(a)	-
Crédito Fixo - Banco do Brasil	2003	CDI+5,5	340	24.083	(a)	-
Banco BBA Creditanstalt	2004	CDI+5,5	1.783	21.371	(a)	-
Banco ABC Brasil	2004	CDI+5,5	474	9.526	(a)	-
Banco BBA Creditanstalt	2004	CDI+0,8	-	51		-
Banco JP Morgan S.A.	2004	CDI+5,5	29.255	630.887	(a)	-
Banco Itaú BBA	2004	Selic+4,107	4.497	60.202		-
Banco HSBC	2004	CDI+0,26 a.m.	1.837	54.912		-
BankBoston	2004	CDI+0,48	1.251	8.772	(a)	-
Subtotal			114.419	1.662.902		-
Finame	2006		155	38.671	(a)	-
Outros	2006		1.811	-		2.726
Total			116.385	1.701.573		2.726

Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda.-						
IBM Leasing	2005		-	11.195		5.622
Total			116.385	1.712.768		8.348

Total do inadimplimento - consolidado (a) 106.488 1.445.645

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, a Companhia concluiu, em março de 2004, o processo de readequação de suas dívidas com seus credores. Como resultado deste processo, o perfil do novo endividamento foi reescalonado e os respectivos encargos foram redefinidos.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) As obrigações deste novo endividamento foram distribuídas em quatro séries (Tranches A, B, C e D), denominadas em reais e em dólares norte-americanos, com as características descritas a seguir:

Principais Termos e Condições da Nova Dívida	Tranche A	Tranche B	Tranche C	Tranche D
Empréstimo Sindicalizado – Itaú S.A. (R\$)	146.988	153.573	599.927	696.916
Empréstimo Sindicalizado – The Bank of New York (US\$)	96.870	35.253	67.000	37.842
Amortizações Trimestrais a partir de	31/Mar/05	31/Mar/05	30/Set/05	30/Jun/06
Amortização Final	31/Dez/06	31/Dez/07	31/Dez/08	31/Dez/08
Juros Iniciais (1)	2,50%	3,00%	4,25%	4,75%
Juros após Primeira Data de Redução (2)	2,25%	2,75%	4,00%	4,50%
Juros após Segunda Data de Redução (3)	2,25%	2,75%	3,50%	4,00%
Pré-Pagamento Inicial (4)	12,50%	15,00%	17,50%	20,00%
Pré-Pagamento Adicional (5)	-	-	45,00%	55,00%

- (1) Sobre o CDI para o Empréstimo Sindicalizado – Banco Itaú S.A. e sobre a Libor para o Empréstimo Sindicalizado – The Bank of New York..
- (2) Data em que ocorrer o pré-pagamento parcial com recursos recebidos pela Companhia com relação aos Empréstimos Racionamento/CVA.
- (3) Data em que ocorrer eventual pré-pagamento parcial com recursos recebidos pela Companhia com relação ao Programa de Capitalização do Setor Elétrico.
- (4) Sobre o saldo da dívida.
- (5) Sobre o valor recebido de acordo com o Programa de Capitalização do Setor Elétrico.

O processo de Readequação contemplou ainda, a criação de garantias em favor dos credores, por meio de um penhor de recebíveis de consumidores do grupo tarifário A da Companhia, no valor de até 30% da receita bruta diária, limitado em qualquer hipótese a R\$ 200.000.

Além disso novas cláusulas restritivas referentes ao atendimento a determinados índices financeiros passaram a vigorar. A administração da Companhia mantém o acompanhamento desses índices os quais em 31 de março de 2004 vem sendo plenamente atendidos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Em 31 de março de 2004, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificadas no longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado
	US\$ mil	R\$	US\$ mil	R\$	R\$	R\$
2005	77.998	226.864	77.998	226.864	323.937	328.657
2006	109.062	317.218	109.062	317.218	699.608	699.608
2007	56.405	164.060	56.405	164.060	636.098	636.098
2008	44.924	130.666	44.924	130.666	426.959	426.959
2009	591.757	1.721.185	41.757	121.455	-	-
Após 2009	59	172	59	172	-	-
	<u>880.205</u>	<u>2.560.165</u>	<u>330.205</u>	<u>960.435</u>	<u>2.086.602</u>	<u>2.091.322</u>

18. PROVISÕES PARA LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003	31.3.2004	31.12.2003
<u>CIRCULANTE</u>				
Trabalhista (a)	18.456	23.674	18.456	23.674
Plano Cruzado - reajuste de tarifa (e)	27.639	27.836	27.639	27.836
Outros	-	-	5.359	6.600
Total	<u>46.095</u>	<u>51.510</u>	<u>51.454</u>	<u>58.110</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Trabalhista (a)	83.518	83.518	83.518	83.518
Cofins (b)	632.474	607.816	632.474	607.816
PIS/Pasep (c)	457.240	448.412	457.240	448.412
Cetemeq (d)	116.875	116.875	116.875	116.875
Plano Cruzado - reajuste de tarifa (e)	169.021	169.021	169.021	169.021
Processos cíveis (f)	56.130	56.130	56.130	56.130
Outros	51.201	50.250	51.201	50.250
Total	<u>1.566.459</u>	<u>1.532.022</u>	<u>1.566.459</u>	<u>1.532.022</u>

- (a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade administrativa nos termos da Lei nº. 9.718/98, referentes aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A companhia, a partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, não cumulativa, na forma da Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003.
- (c) PIS/Pasep: a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao PIS/Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores, os quais, acrescidos dos encargos (multa e juros), estão provisionados no exigível a longo prazo. A partir da edição da Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, que instituiu o PIS não cumulativo, a Companhia vem efetuando o recolhimento desses valores.
- (d) CTEEP - Cetemeq: refere-se à discussão sobre o contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo decorrente de sua privatização. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia, pelo valor de R\$ 70.497 (R\$ 116.875, em 31 de março de 2004). A Administração da Companhia, com base em parecer de seus consultores jurídicos, decidiu registrar provisão para fazer face a eventual julgamento desfavorável na ação ordinária, a qual questiona a legalidade do contrato de compra e venda do Cetemeq, bem como seu valor de venda.
- (e) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atualmente ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986.
- (f) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CAPITAL SOCIAL E RESERVA DE REAVALIAÇÃO

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2004, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reserva de reavaliação

O valor correspondente à reserva de reavaliação está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora e consolidado					
	Número de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$	
	31.3.2004	31.3.2003	31.3.2004	31.3.2003	31.3.2004	31.3.2003
Classe de consumidores:						
Residencial	4.573.672	4.525.156	2.619.345	2.563.829	709.607	614.999
Industrial	41.879	44.013	2.065.487	2.410.698	345.803	341.123
Comercial	456.010	452.205	2.351.403	2.385.818	541.367	487.173
Rural	841	805	6.010	5.772	767	668
Poder público:						
Federal	1.046	1.017	27.009	29.284	6.058	6.073
Estadual	3.623	3.792	123.782	135.120	28.872	26.606
Municipal	7.623	6.469	79.950	55.072	21.012	13.473
Iluminação pública	1.424	1.459	218.604	216.886	30.631	27.982
Serviço público	947	925	400.027	406.840	52.196	47.165
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-	82.875	55.997
Encargos de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	12.312	-
Subtotal	5.087.065	5.035.841	7.891.617	8.209.319	1.831.500	1.621.259
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	-	-	-	-
Amortização/recuperação	-	-	-	-	(68.910)	(71.497)
Energia livre	-	-	-	-	-	-
Amortização/recuperação	-	-	-	-	(23.805)	(13.707)
Não faturado	-	-	-	-	(15.682)	(25.283)
Energia no curto prazo	-	-	-	-	878	6.558
Outras receitas	-	-	-	-	59.140	36.394
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	(17.248)	(17.552)
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-	(82.875)	(55.997)
Encargos de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	(12.312)	-
Cofins	-	-	-	-	(74.729)	(55.161)
Pis	-	-	-	-	(16.803)	(15.908)
Iss	-	-	-	-	(327)	(45)
Controladora	5.087.065	5.035.841	7.891.617	8.209.319	1.578.827	1.409.061
Controladas:						
Outras receitas	-	-	-	-	9.587	6.701
Outras deduções	-	-	-	-	(1.319)	(823)
Consolidado	5.087.065	5.035.841	7.891.617	8.209.319	1.587.095	1.414.939

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na composição da receita com o fornecimento de energia elétrica, estão excluídos os valores de R\$ 403.851 e R\$ 359.483 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2004 e 31 de março de 2003, respectivamente.

21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2004	31.3.2003	31.3.2004	31.3.2003
<u>Receitas financeiras:</u>				
Renda de aplicações financeiras	974	1.357	1.233	1.357
Selic - Parcela A/CVA	32.466	30.326	32.466	30.326
Selic - RTE	30.080	52.865	30.080	52.865
Outras	21.030	41.836	21.195	43.481
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	<u>(4.279)</u>	<u>(2.862)</u>	<u>(4.289)</u>	<u>(2.862)</u>
Subtotal	<u>80.271</u>	<u>123.522</u>	<u>80.685</u>	<u>125.167</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(22.069)	(16.171)	(23.419)	(16.171)
Moeda estrangeira	(65.274)	(91.298)	(27.916)	(52.218)
Multas e acréscimos moratórios/compensatórios	(17.872)	(17.774)	(17.872)	(17.774)
Outras	<u>(22.667)</u>	<u>(39.762)</u>	<u>(22.667)</u>	<u>(42.480)</u>
Subtotal	<u>(127.882)</u>	<u>(165.005)</u>	<u>(91.874)</u>	<u>(128.643)</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(25.149)	(92.466)	(25.149)	(92.466)
Moeda estrangeira	(62.059)	194.539	(62.059)	194.975
Ganho (perdas) sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada	-	-	12.191	(71.797)
Subtotal	<u>(87.208)</u>	<u>102.073</u>	<u>(75.017)</u>	<u>30.712</u>
Total	<u>(134.819)</u>	<u>60.590</u>	<u>(86.206)</u>	<u>27.236</u>

Os encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais, estão líquidos dos valores transferidos para o custo das obras. Em 31 de março de 2004 foi transferido para o custo das obras o montante de R\$ 3.179, e em 31 de março de 2003 foi retirado do custo das obras o montante de R\$ 2.409.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos:

Controladora e consolidado			
Imposto de renda		Contribuição social	
31.3.2004	31.3.2003	31.3.2004	31.3.2003

A - Composição dos tributos no resultado:

Na rubrica de tributos:

Correntes	(23.858)	(51.242)	(6.533)	(14.843)
Diferidos	<u>1.788</u>	<u>(15.683)</u>	<u>(1.426)</u>	<u>(9.195)</u>
Subtotal	(22.070)	(66.925)	(7.959)	(24.038)
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 26)	<u>26.473</u>	<u>25.491</u>	<u>9.530</u>	<u>9.177</u>
Total – controladora	4.403	(41.434)	1.571	(14.861)
Corrente – controladas	<u>(404)</u>	<u>-</u>	<u>(147)</u>	<u>-</u>
Total – consolidado	<u>3.999</u>	<u>(41.434)</u>	<u>1.424</u>	<u>(14.861)</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31.3.2004	31.3.2003	31.3.2004	31.3.2003
B - Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	101.987	192.102	101.987	192.102
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 – (vide nota explicativa nº. 26)	(121.563)	(121.563)	(121.563)	(121.563)
	(19.576)	70.539	(19.576)	70.539
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de				
Suplementação de Aposentadoria e Pensão	474	1.360	474	1.360
Equivalência patrimonial e ganho sobre conversão das demonstrações contábeis de controlada	(52.045)	32.824	(52.045)	32.824
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	15.672	19.599	15.672	19.599
Doações	490	354	490	354
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	37.516	39.709	37.516	39.709
Outros	(67)	1.426	-	743
Total das adições (exclusões)	2.040	95.272	2.107	94.589
Base de cálculo	(17.536)	165.811	(17.469)	165.128
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(4.384)	41.453	(1.571)	14.861
Incentivos	(19)	(19)	-	-
Total da despesa com tributos - controladora	(4.403)	41.434	(1.571)	14.861
Total da despesa com tributos - controladas	404	-	147	-
Total da despesa com tributos - consolidado	(3.999)	41.434	(1.424)	14.861

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31.3.2004	31.12.2003	31.3.2004	31.12.2003
C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	1.639.664	1.604.510	523.537	521.245
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	844.737	761.597	844.737	761.597
Finam/Finor	19.059	19.059	19.059	19.059
Juros sobre o capital próprio - TJLP	1.318	1.319	1.318	1.319
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	552.954	579.145	552.954	579.145
Ajuste a valor presente - PMSP	74.594	74.594	74.594	74.594
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciables	(550.966)	(555.943)	(550.966)	(555.943)
Variação cambial diferida	(10.066)	(50.930)	(10.066)	(50.930)
Prejuízo fiscal	89.972	114.876	-	-
Base negativa de contribuição social	-	-	980.602	995.631
Outros	(90)	(99)	(666)	(669)
Base de cálculo	2.661.176	2.548.128	2.435.103	2.345.048
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	<u>665.294</u>	<u>637.033</u>	<u>219.159</u>	<u>211.055</u>

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31.3.2004	31.3.2003	31.3.2004	31.3.2003
Variação líquida dos tributos diferidos:				
No resultado	<u>28.261</u>	<u>9.808</u>	<u>8.104</u>	<u>(18)</u>

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31.3.2004	31.12.2003	31.3.2004	31.12.2003
D - Classificação dos saldos dos tributos diferidos:				
No ativo circulante (vide nota explicativa nº. 6)	107.226	105.453	30.867	30.457
No realizável a longo prazo (vide nota explicativa nº. 6)	698.301	683.274	238.845	235.277
No exigível a longo prazo - variação cambial	(2.492)	(12.708)	(906)	(4.584)
No exigível a longo prazo - reavaliação	(137.741)	(138.986)	(49.647)	(50.095)
Total	<u>665.294</u>	<u>637.033</u>	<u>219.159</u>	<u>211.055</u>

E - Prazo de recuperação dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, estão respaldadas em projeções de lucros da Companhia aprovados pelos órgãos da Administração. Em 31 de março de 2004, a expectativa de realização desses créditos tributários é como segue:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>
2004	107.226	30.867	138.093
2005	87.515	36.440	123.955
2006	86.136	29.815	115.951
2007	86.136	28.994	115.130
2008 – 2010	258.408	93.026	351.434
2011 – 2013	<u>180.106</u>	<u>50.570</u>	<u>230.676</u>
	<u>805.527</u>	<u>269.712</u>	<u>1.075.239</u>

As premissas utilizadas na preparação das projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e não devem ser utilizados para tomada de decisão em relação a investimentos.

23. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2004, as principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>Outros créditos</u>	<u>Investimento</u>	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Energia comprada para revenda</u>	<u>Despesa financeira líquida</u>
Eletropaulo						
Telecomunicações Ltda.	2.503	-	-	3.207	-	-
Metropolitana						
Overseas II Ltd. (a)	269.779	-	1.686.988	-	-	60.725
Logestic.Com. S.A.	-	8	-	-	-	-
Eletropaulo Comercial						
Exportadora Ltda.	-	21	-	-	-	-
Pleasantville						
Participações Ltda. (b)	12.846	-	-	-	-	-
AES Tietê	171	-	-	87.678	180.797	-
Light Serviços de						
Eletricidade S.A.	568	-	-	-	-	-
AES Uruguaiana	29	-	-	-	-	-
AES Sul	<u>3.034</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Controladora	<u>288.930</u>	<u>29</u>	<u>1.686.988</u>	<u>90.885</u>	<u>180.797</u>	<u>60.725</u>
Ajustes de consolidação	<u>(272.282)</u>	<u>(29)</u>	<u>(1.686.988)</u>	<u>(3.207)</u>	<u>-</u>	<u>(60.725)</u>
Consolidado	<u>16.648</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87.678</u>	<u>180.797</u>	<u>-</u>

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os volumes e preços das tarifas dos contratos iniciais de compra de energia foram determinados pela ANEEL. Em dezembro de 2000, a Companhia assinou um contrato de compra de energia com a AES Tietê S.A., pelo prazo de quinze anos, para a compra da energia correspondente à redução de 25% ao ano nas quantidades de energia dos contratos iniciais, com início em 2003. O volume desse contrato em 2004 é de 632 MW médios e a tarifa, em 31 de março de 2004, é de R\$ 107,28/MWh. O volume e a tarifa desse contrato foram homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

- (a) O saldo passivo na controladora refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 11,5% a.a.. O saldo ativo refere-se a valores de contratos entre as companhias, assinados em 13 de agosto de 2002 e 12 março de 2004, nos valores de US\$ 30.000 mil, ajustado com base na variação do dólar norte-americano e US\$ 76.752 mil, ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 4,5% a.a., respectivamente.
- (b) Refere-se ao contrato de venda do investimento na Eletroger Ltda., cujo pagamento final ocorrerá em dezembro de 2004. Esse valor está sendo atualizado pela variação do CDI + 2% a.a.

24. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O plano de suplementação foi reformulado a partir de 1º. de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio do plano para o benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No acordo sindical assinado entre a Companhia, os empregados e o sindicato, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BPS.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º. de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

A - Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a
Deliberação CVM nº. 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2003, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

(a) Premissas atuariais:

As principais premissas atuariais utilizadas para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

	2003	
	Taxa	
	Real	Nominal
Premissas econômicas:		
Taxa de desconto	8,01% a.a.	12,33% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	8,01% a.a.	12,33% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3,00% a.a.	7,12% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios	0,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa da inflação esperada	0,00% a.a.	4,00% a.a.
Premissas demográficas:		
Tábua de mortalidade	UP 94 agravada	
Entrada - invalidez	Tábua Mercer	
Mortalidade de inválidos	IAPB 57	
Rotatividade	0,30/(serviço +1)	
Método de avaliação atuarial	Método da unidade de crédito projetada	

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Avaliação atuarial:

	<u>31.12.2003</u>
Número de participantes ativos	3.603
Número de participantes inativos	<u>12.397</u>
Total	<u>16.000</u>
	<u>31.12.2003</u>
Valor presente da obrigação atuarial	5.152.521
Valor justo dos ativos do plano	<u>(2.831.339)</u>
Obrigação descoberta	2.321.182
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	<u>493.194</u>
Passivo total a ser registrado	2.814.376
Passivo ainda não registrado	<u>(1.381.358)</u>
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	<u>1.433.018</u>

(c) Conciliação contábil do passivo registrado (curto e longo prazos):

	<u>31.3.2004</u>
Saldo inicial	1.433.018
Despesa do exercício	189.336
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas	<u>(115.258)</u>
Saldo final	<u>1.507.096</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

B - Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

A totalidade do passivo atuarial determinado pelos atuários independentes está representada por instrumentos jurídicos formalizados antes da privatização da Companhia na forma de contratos de mútuos e contrato de ajuste de reservas a amortizar, conforme segue:

	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>
Saldo das confissões de dívidas registrado	732.241	758.787
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada (c)	<u>766.589</u>	<u>665.668</u>
Subtotal - saldo registrado	1.498.830	1.424.455
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	<u>1.468.457</u>	<u>1.712.369</u>
Saldo total dos contratos formalizados	2.967.287	3.136.824
Passivo total - a ser registrado (c) (A)	<u>(2.888.454)</u>	<u>(2.814.376)</u>
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (c)	<u>(78.833)</u>	<u>(322.448)</u>
	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>
Passivo atuarial ajustado:		
Saldo em 31.12.2003	2.814.376	2.814.376
Despesa do período	189.336	-
Pagamento no período	<u>(115.258)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31.03.2004 (A)	<u>2.888.454</u>	<u>2.814.376</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado			
	31.3.2004		31.12.2003	
	Saldo do contrato	A contabilizar	Contabilizado	Contabilizado
Empréstimos e financiamentos:				
Confissão de dívida IIa (a)	482.071		482.071	501.347
Confissão de dívida IIb (b)	250.170		250.170	257.440
Contrato de ajustes de reserva matemática (c)	<u>2.235.046</u>	<u>(1.468.457)</u>	<u>766.589</u>	<u>665.668</u>
Subtotal	2.967.287	(1.468.457)	1.498.830	1.424.455
Outras contribuições a pagar	-	-	8.266	8.563
Total	<u>2.967.287</u>	<u>(1.468.457)</u>	<u>1.507.096</u>	<u>1.433.018</u>
Circulante	139.284	-	139.284	147.736
Longo prazo	<u>2.828.003</u>	<u>(1.468.457)</u>	<u>1.367.812</u>	<u>1.285.282</u>
Total	<u>2.967.287</u>	<u>(1.468.457)</u>	<u>1.507.096</u>	<u>1.433.018</u>

- (a) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 108 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (b) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (c) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de março de 2004, sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. Esse saldo é corrigido mensalmente pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior, e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março, o saldo desse contrato é o seguinte:

	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>
Parcela já registrada no passivo	766.589	665.668
Parcela ainda não registrada	<u>1.468.457</u>	<u>1.712.369</u>
Total	<u>2.235.046</u>	<u>2.378.037</u>

O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 78.833 (R\$ 322.448, em 31 de dezembro de 2003), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

C - Despesas do exercício

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP é como segue:

(a) Valor

	Controladora e consolidado <u>2004</u> <u>Estimada</u>
<u>Plano de benefício definido:</u>	
Custo do serviço corrente bruto	9.783
Contribuições dos participantes	<u>(4.463)</u>
Custo do serviço corrente líquido	5.320
Juros sobre a obrigação atuarial	605.730
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	<u>(343.186)</u>
Amortização de perda atuarial	-
Despesa administrativa	3.225
Serviço passado - amortização em cinco anos (*)	<u>486.253</u>
Subtotal	<u>757.342</u>
<u>Plano de contribuição definida</u>	-
Total geral - anual	<u>757.342</u>
Total geral - por trimestre	<u>189.336</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) A Companhia, de acordo com permissão contida nas disposições transitórias da Deliberação CVM nº. 371/00, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267 (R\$ 486.253 ao ano).

(b) Classificação contábil na demonstração do resultado do trimestre

As despesas relacionadas ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e programas assistenciais foram registrados nas seguintes contas (valores determinados de modo proporcional ao estimado (custo corrente) e aplicável (amortização do serviço passado) para todo o exercício de 2004):

		<u>Controladora e consolidado 31.3.2004</u>
<u>Despesas com pessoal:</u>		
Plano de benefício definido		67.773
Plano de contribuição definida		-
Subtotal	(A)	<u>67.773</u>
<u>Item extraordinário:</u>		
Plano de benefício definido - amortização do serviço passado	(B)	121.563
Tributos		<u>(36.003)</u>
Valor líquido		85.560
Total das despesas (A) + (B)		<u>189.336</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,1 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

Risco de taxa de câmbio e de índices

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de março de 2004, o saldo total de empréstimos, financiamentos e debêntures (consolidado) montava a R\$ 3.729.085 (R\$ 3.853.272, em 31 de dezembro de 2003), dos quais R\$ 1.240.130 (equivalentes a US\$ 426.367), (R\$ 2.015.771 (equivalentes a US\$ 697.692), em 31 de dezembro de 2003) se referem a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, esta efetuou operações de “swap” cambial e de índices trocando a variação do dólar mais juros de aproximadamente 7% ao ano pela variação do CDI, apurando uma perda no valor de R\$ 4.373 (perda no valor de R\$ 20.779, em 31 de março de 2003), a qual está reconhecida nas informações trimestrais. O valor principal dessas operações de “swap” em 31 de março de 2004 é de US\$ 69.588 mil (US\$ 52.301 mil em 31 de dezembro de 2003).

Adicionalmente, a Companhia tem renegociado seus empréstimos e convertido parte dos empréstimos denominados em moeda estrangeira para reais e, em consequência, indexando-os a índices financeiros locais (CDI). Dessa forma, a Companhia está exposta às variações inflacionárias e de juros que podem afetar esses índices locais. Essa exposição é mitigada principalmente pelo fato de a tarifa conter uma parcela atualizada pela variação do IGP-M e de parte dos ativos (RTE, CVA) estar indexada à Selic.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo				
Aplicações – “swap” cambial	239	(162)	239	(162)
Total – ativo	239	(162)	239	(162)
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	2.839.860	3.148.690	1.240.130	1.232.312
Moeda nacional	2.474.275	2.668.573	2.488.955	2.683.312
	5.314.135	5.817.263	3.729.085	3.915.624
Obrigações com a Fundação Cesp	1.507.096	1.195.958	1.507.096	1.195.958
Outras obrigações – “swap” cambial	8.583	11.315	8.583	11.315
Subtotal - passivo conforme livros	6.829.814	7.024.536	5.244.764	5.122.897
Obrigações com a Fundação Cesp (b) extra-contábil (passivo ainda não reconhecido)	1.468.457	1.005.996	1.468.457	1.005.996
Total – passivo	8.298.271	8.030.533	6.713.221	6.128.893

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor justo dos empréstimos foi fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de “hedge”, foram utilizadas as taxas de mercado desses contratos na data do balanço. Para as obrigações com a Fundação Cesp foi utilizada a taxa de TR + 8% ao ano.

Risco de preço

Em 2003, a Companhia passou pelo processo de revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos, no qual é redefinido o valor dos custos de parcela A (custos não gerenciáveis) e parcela B (custos gerenciáveis). Desse modo, a tarifa de Companhia, em julho de 2003, sofreu reajuste de 10,95%, como determinado pela ANEEL.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Já no reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominados Parcela A) e pela variação do IGP-M, reduzida pela aplicação do fator X, para os custos gerenciáveis (denominados Parcela B). No ano de 2003, concomitantemente com a revisão tarifária, a ANEEL definiu o valor provisório do fator X em 2,54% para a Companhia, uma vez que a metodologia de seu cálculo (objeto de audiência pública em novembro de 2003), só foi publicada recentemente, na Resolução Normativa 055/04, em abril deste ano.

Risco de mercado

As quantidades de energia elétrica compradas pela Companhia são baseadas em estimativa do consumo de energia nos períodos subsequentes. Parte da energia comprada está contratada através dos denominados contratos iniciais, assinados em período anterior ao da privatização da Companhia, que fixa determinados volumes de compra até o ano de 2002, sendo reduzidos em 25% a partir de 2003 até a sua extinção. A Companhia, por sua opção, pode efetuar compras através dos denominados contratos bilaterais, para atender a uma eventual necessidade adicional de energia, por preços e condições negociados com a contraparte. As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (MAE) e, portanto, estão sujeitas à volatilidade dos preços desse mercado. Durante o primeiro trimestre de 2004 esses preços variaram de R\$ 18,59/MWh a R\$ 23,68/MWh (no primeiro trimestre do ano anterior esse preço chegou a variar de R\$ 4,00/MWh a R\$ 4,17/MWh), tendo como preço médio R\$ 20,29/MWh. A quantidade de energia negociada no curto prazo durante o primeiro trimestre de 2004 foi de 375 GWh, resultando uma despesa no valor de R\$ 7.200.

Risco de aceleração de dívidas

A Sociedade possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

26. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267. De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2004, os referidos efeitos devem ser registrados como "Itens extraordinários". Em 31 de março de 2004, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo - Fundação Cesp, como segue:

	<u>31.3.2004</u>	<u>31.3.2003</u>
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	121.563	121.563
(-) Efeitos tributários	<u>(36.003)</u>	<u>(34.668)</u>
Líquido	<u>85.560</u>	<u>86.895</u>

27. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

Pela Medida Provisória nº. 2.198, de 24 de agosto de 2001, foi criado o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, o qual teve por objetivo compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média, a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º de março de 2002, data em que o governo considerou normalizada a situação hidrológica do País.

Em consequência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras como distribuidoras, tiveram redução de suas margens de rentabilidade, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além do programa de redução de consumo, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado “equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”, pois ocorreram vários eventos que, no entender das empresas resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (Programa Emergencial).

Esse acordo abrangeu as perdas de margem incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do citado Programa Emergencial, os custos adicionais da denominada Parcela A para o período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001, a parcela dos custos com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, denominada “energia livre”, a serem realizadas até dezembro de 2002, e a substituição do direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia).

Entre as principais resoluções aprovadas através da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, destacamos aquelas diretamente relacionadas com as concessionárias distribuidoras:

1. Recuperação das perdas incorridas no período de racionamento em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia):
 - a) A receita das distribuidoras de energia elétrica no período de racionamento está sendo recomposta por meio da “recomposição tarifária extraordinária” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores).
 - b) O montante da recomposição tarifária extraordinária corresponde, para cada distribuidora, à diferença entre a sua receita estimada, se inexistente o Programa Emergencial, e a sua receita verificada sob a vigência do mesmo Programa, considerando a taxa de crescimento do PIB, crescimento esperado de consumo e tarifa média projetada, com base no Índice de Reajuste Tarifário de 2000.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) As distribuidoras alcançadas pela recomposição tarifária extraordinária deverão pagar às geradoras, durante o período de vigência do Programa Emergencial, os valores dos contratos iniciais e equivalentes, com redução proporcional àquela aplicada às distribuidoras. A Resolução ANEEL nº. 31, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a referida redução em 2,341%. A ANEEL, através do Ofício Circular nº. 761, de 13 de agosto de 2002, alterou o fator de redução, passando de 2,341% para 6,64%.
- d) A ANEEL editou a Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterando o período de vigência da Recomposição Tarifária Extraordinária, anteriormente previsto para 65 meses, que foi alterado para 70 meses.

2. Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A

- a) As variações de custos denominados Parcela A, relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001, terão tratamento isonômico com o mecanismo contemplado na Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001, e serão recuperadas após o período de vigência da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE de acordo com a Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004.
- b) Essa recuperação está condicionada à renúncia pela empresa distribuidora de todos os pleitos administrativos e judiciais relativos a esses custos do período compreendido entre a data de assinatura do contrato de concessão até 31 de dezembro de 2000.
- c) Em 30 de janeiro de 2004, foi divulgado ato pela ANEEL que modificou o valor anteriormente homologado da Parcela A de R\$ 202.255 para R\$ 222.657 (valores originais). A Administração da Companhia está analisando a diferença apresentada para poder avaliar a necessidade de proceder a ajuste/reclassificação entre o saldo da Parcela A e o saldo da CVA.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Anexo V e energia livre

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, será repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, será firmada por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela ANEEL do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da ANEEL, que incluirá a fórmula substitutiva a esse Anexo V.

As demonstrações contábeis de 31 de março de 2004 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

	Saldo em 31.12.2003	Receita/ despesa operacional - (amortização)	Receita/ (despesa) financeira	Pagamentos	Outros	Saldo em 31.3.2004
Ativo circulante:						
Recomposição tarifária extraordinária	296.935	(68.910)	-	-	47.288	275.313
Energia livre	93.054	(23.804)	-	-	25.184	94.434
Realizável a longo prazo:						
Recomposição tarifária extraordinária	686.679	-	30.081	-	(47.288)	669.472
Energia livre	290.734	-	13.904	-	(25.184)	279.454
Despesas pagas antecipadamente	313.129	4.111	16.419	-	24.304	357.963
Passivo circulante:						
Energia livre	(116.082)	-	-	22.366	(47.019)	(140.735)
Exigível a longo prazo:						
Reserva global de reversão	(3.758)	-	(13)	-	-	(3.771)
Energia livre	<u>(272.808)</u>	<u>-</u>	<u>(13.073)</u>	<u>-</u>	<u>47.019</u>	<u>(238.862)</u>
Total - líquido	<u>1.287.883</u>	<u>(88.603)</u>	<u>47.318</u>	<u>22.366</u>	<u>24.304</u>	<u>1.293.268</u>

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os montantes referentes às transações de energia livre serão faturados aos consumidores através da Recomposição Tarifária Extraordinária e repassados às geradoras na forma de reembolso de pagamento, sem quaisquer ônus tributário e de inadimplência para as distribuidoras. A Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterou os valores de energia livre anteriormente homologados de R\$ 340.553 para R\$ 389.125, ajustando-se no valor de R\$ 48.572 em despesas e no valor de R\$ 50.941 em receitas (valores posicionados em 28 de fevereiro de 2002).

A ANEEL, através das Resoluções nº.s 36 e 89, de 29 de janeiro de 2003 e 25 de fevereiro de 2003, respectivamente, estabeleceu os procedimentos para operacionalização do repasse pelas concessionárias de distribuição para as empresas que tiveram despesas na compra de energia livre.

A Companhia repassou às geradoras, até o mês base de janeiro de 2004, a título de reembolso de energia livre, o valor resultante da aplicação de 23,8607% sobre o montante arrecadado mensalmente a título de Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE. A partir do mês base de fevereiro de 2004, de acordo com Resolução Aneel nº. 45, de 3 de março de 2004, o percentual de repasse foi alterado para 26,5444%.

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento. O montante liberado foi, 1ª. Tranche em 7 de fevereiro de 2002 de R\$ 278.334, 2ª. Tranche em 20 de agosto de 2002 de R\$ 552.247 e Parcela A em 20 de agosto de 2002 de R\$ 182.030, perfazendo um total de R\$ 1.012.611.

Em 29 de agosto de 2002, a ANEEL homologou, através das Resoluções nº.s 480 a 483, os valores referentes à recomposição tarifária extraordinária e à recuperação de custos da Parcela A referentes ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001 e de energia livre no período de racionamento. A ANEEL editou a Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterando os valores homologados, e estes estão refletidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2003 e de 31 de março de 2004.

Essa recomposição vigorará pelo período de 70 meses, a partir de janeiro de 2002, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004. De acordo com estudo detalhado, preparado pela Administração da Companhia, o prazo determinado pela ANEEL é suficiente para recuperação desses valores.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pela Lei nº. 10.762, de 11 de novembro de 2003, foi instituído o Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuições de Energia Elétrica. Esse programa tem como objetivo suprir a insuficiência de recursos decorrente do adiamento da aplicação do mecanismo de compensação de que trata o artigo 1º. da Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001, para os reajustes e revisões tarifárias realizados entre 8 de abril de 2003 e 7 de abril de 2004, por meio de financiamento a ser concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

4. Gastos com a Implantação do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica - PERCEE

Em 28 de março de 2003, a ANEEL homologou, através do Despacho nº. 154, os valores relativos ao saldo da conta especial referente às despesas incorridas no Programa Emergencial de Redução de Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 23.540, sendo consideradas na base de cálculo as tarifas de fornecimento de energia elétrica na data do reajuste tarifário anual, a vigorar após 4 de julho de 2003. Esse montante está sendo amortizado linearmente em doze meses. Em 31 de março de 2004 o saldo remanescente é de R\$ 5.885.

	<u>31.3.2004</u>	<u>31.12.2003</u>
a) Montante dos gastos homologados pela ANEEL		<u>23.540</u>
b) Montantes apropriados ao resultado do exercício:		
b1) Proporcional ao faturamento	5.173	10.632
b2) Complemento registrado em despesa proporcional ao período de vigência	<u>712</u>	<u>1.138</u>
	<u>5.885</u>	<u>11.770</u>
c) Saldo remanescente	<u>5.885</u>	<u>11.770</u>

O prazo final estipulado pela ANEEL para a amortização do saldo remanescente é 30 de junho de 2004.

28. NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

O Ministério das Minas e Energia - MME apresentou no final de 2003 as bases para uma ampla reforma institucional no setor elétrico brasileiro. As principais alterações no ambiente institucional foram definidas por meio da edição das Medidas Provisórias nº. 144 e nº. 145, convertidas, em 15 de março de 2004, nas Leis nº.s 10.848 e 10.847 respectivamente, com destaque para:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- A transferência de diversas atribuições, atualmente sob a responsabilidade da ANEEL, para o MME.
- A criação de três novos organismos, que, em resumo, centralizarão nas mãos do governo o planejamento e o monitoramento da expansão da geração e da transmissão, além da administração do mercado:
 - Empresa de Pesquisa Energética - EPE.
 - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE.
 - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- A definição de novas regras para a comercialização de energia elétrica entre os agentes participantes do mercado, entre as quais destacamos:
 - A expansão da oferta de energia elétrica por meio de competição (licitação de novos projetos de geração).
 - A coexistência de dois ambientes de contratação: livre (ACL) e regulado (ACR).
 - A orientação da atividade de distribuição somente para o serviço de rede e venda de energia para consumidores cativos (com a obrigatoriedade de atendimento de 100% de seus requisitos de energia elétrica).
 - A proibição do “self-dealing” (contratos com partes relacionadas).
 - Novas regras para a migração e a retratação de consumidores livres.

Entretanto, uma grande quantidade de matérias ainda depende de regulamentação infralegal (decretos, portarias ou resoluções). Assim sendo, a Administração entende que é prematuro mensurar os possíveis impactos da implementação desse modelo sobre suas operações.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. FATOS RELEVANTES

Fato Relevante divulgado em 28 de janeiro de 2004

Como parte do processo de readequação do perfil de suas dívidas, a Companhia divulgou em 28 de janeiro de 2004 os termos da Oferta de Permuta ("Exchange Offer") destinada aos detentores de "Commercial Papers" da Série "D", com vencimento em 28 de fevereiro de 2004 no valor aproximado de US\$ 13.000 mil (R\$ 37.560 em 31 de dezembro de 2003), bem como aos detentores de "Commercial Papers" que não aderiram às Ofertas de Permuta realizadas anteriormente e vencidos em 9 de dezembro de 2003 e de 2002, nos valores aproximados de US\$ 3.200 mil (R\$ 9.245 em 31 de dezembro de 2003) e US\$ 140 mil (R\$ 404 em 31 de dezembro de 2003), respectivamente. Os termos da Oferta de Permuta encontram-se disponíveis com os Agentes da Oferta ("Dealer Manager" e "Exchange Agent") e os investidores tiveram até o dia 17 de fevereiro de 2004 para analisarem e se manifestarem em relação à Oferta de Permuta divulgada pela Companhia.

Fato Relevante divulgado em 16 de fevereiro de 2004

Em 22 de dezembro de 2003, a Companhia publicou Fato Relevante comunicando o encerramento da negociação dos termos e condições básicos referentes ao processo de readequação do perfil de seu endividamento ("Processo de Readequação"), e o reconhecimento de manifestações de credores representando 91% das dívidas nele incluídas.

Desde então, a Companhia recebeu manifestações de alguns credores remanescentes, totalizando 99,13% das dívidas incluídas no Processo de Readequação, e concentrou seus esforços na negociação e conclusão da documentação final. Contudo, como consequência da complexidade dessa documentação, que envolve a elaboração de diversos contratos e documentos em língua inglesa e portuguesa, as partes não puderam concluir a documentação final dentro do prazo inicialmente previsto.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fato Relevante divulgado em 12 de março de 2004

Naquela data foi concluído com sucesso e com a adesão de 100% dos credores envolvidos e processo de readequação do perfil do endividamento da Companhia ("Processo de Readequação"), com a celebração da documentação final seguida da liquidação financeira da operação.

As seguintes ("Dívidas Elegíveis") foram incluídas no Processo de Readequação, tendo sido substituídas integralmente, de maneira uniforme e isonômica, pela nova documentação, sob novos termos e condições, Sindicatos: Bank Boston, Deutsche Bank, JP Morgan; Empréstimos: Bladex, Import Finance; Capital de giro: Banco ABC Brasil, Banco BBA Creditanstalt, Itaú BBA, Bank Boston, Crédito Fixo Banco do Brasil, HSBC, Banco Itaú, JP Morgan.

Todos os objetivos originalmente propostos e apresentados aos credores em 30 de setembro de 2003 foram satisfeitos, na medida em que Processo de Readequação resultou em (i) alongamento dos prazos de amortização de dívidas da Companhia no montante aproximado de R\$ 2.300.000, cujos vencimentos encontravam-se concentrados no curto-prazo, bem como (ii) redução significativa da exposição cambial, remanescendo em dólares norte-americanos apenas 30% do montante das dívidas incluídas no Processo de Readequação.

Foram eliminados portanto, riscos de refinanciamento no curto-prazo, compatibilizando de forma permanente os prazos de amortização das dívidas à capacidade de geração de caixa da Companhia e melhorando significativamente sua situação de liquidez e seus indicadores de crédito. Com a conclusão do Processo de Readequação, a Companhia também soluciona as situações de inadimplementos (defaults) de pagamento e técnico nas quais se encontrava, e normalizará os pagamentos de dívidas que haviam sido suspensos anteriormente, em ambos os casos no que se refere às Dívidas Elegíveis.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As novas obrigações resultantes do Processo de Readequação foram distribuídas em quatro séries (A, B, C e D), denominadas em reais e em dólares norte-americanos, com as características descritas a seguir:

Série	Vencimento Final	Juros Iniciais	Juros após Pagamento-Base	Valor
			Inicial	
A (Reais)	31/12/2006	CDI + 2,50%	CDI + 2,25%	146.988
B (Reais)	31/12/2007	CDI + 3,00%	CDI + 2,75%	153.573
C (Reais)	31/12/2008	CDI + 4,25%	CDI + 4,00%	599.927
D (Reais)	31/12/2008	CDI + 4,75%	CDI + 4,50%	696.916
Subtotal				1.597.404
A (Dólares)	31/12/2006	Libor + 2,50%	Libor + 2,25%	96.870
B (Dólares)	31/12/2007	Libor + 3,00%	Libor + 2,75%	35.253
C (Dólares)	31/12/2008	Libor + 4,25%	Libor + 4,00%	67.000
D (Dólares)	31/12/2008	Libor + 4,75%	Libor + 4,50%	37.842
Subtotal				236.965

Mediante o recebimento pela Companhia de recursos relacionados aos empréstimos da terceira tranche do racionamento e do diferimento da CVA, ou em até 10 meses contados desta data, o que ocorrer primeiro, a Companhia pré-pagará todas as séries ("Pagamento-Base Inicial") em valores correspondentes a percentuais fixos do valor de principal de cada série (12,5%, 15,0%, 17,5% e 20,0% para as séries A, B, C e D respectivamente). Adicionalmente, caso a Companhia venha a aderir ao Programa de Capitalização do Setor Elétrico, os recursos que forem recebidos serão utilizados para o pré-pagamento parcial das séries C e D somente, na proporção de 45% e 55% respectivamente. O processo de Readequação contemplou ainda, a criação de garantias em favor dos credores, por meio de um penhor de recebíveis de consumidores do grupo tarifário A da Companhia, no valor de até 30% da receita bruta diária, limitado em qualquer hipótese a R\$ 200.000.

A liquidação financeira envolveu ainda novos desembolsos em reais e em dólares norte-americanos, os quais foram utilizados para a amortização integral das Dívidas Elegíveis, não tendo sido alterado o montante total do endividamento consolidado da Companhia. Em razão da conversão de 26,9% do endividamento de dólares norte-americanos para reais, a liquidação exigiu ainda a aquisição de moeda estrangeira e sua remessa ao exterior para pagamento de dívidas anteriores, no valor de aproximadamente US\$ 211.000.

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia entende que a conclusão do Processo de Readequação é muito benéfica para sua situação financeira, representando uma solução de longo-prazo para os problemas de liquidez enfrentados desde 2001, e permitirá que continue prestando seus serviços públicos de distribuição de energia elétrica em níveis adequados, satisfatórios e dentro dos critérios de qualidade estabelecidos pela ANEEL.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	02.875.211/0001-01	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,82
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100			100
02	METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	44,95
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
03	ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	03.886.684/0001-69	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
04	LOGESTIC.COM S.A.	04.241.221/0001-02	FECHADA CONTROLADA	50,00	1,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10			10

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	07
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2000/020
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/07/2000
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2004
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-M + 14,50% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	14,50% a.a.
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	471,13
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	40.687
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	350.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	299.313
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	50.687
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	13/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2004

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	07
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2000/021
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/07/2000
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2004
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-M + 14,50% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	14,50% a.a.
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	471,13
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	55.477
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	350.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	299.313
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	50.687
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	25/02/2003
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2004

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	80
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	84
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	85
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	86
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	88
		ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	
		METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	
		ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	
		LOGESTIC.COM S.A.	/90

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A composição do resultado bruto é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2004	31.3.2003	31.3.2004	31.3.2003
Receita operacional bruta	2.186.972	1.913.207	2.196.559	1.919.908
Deduções da receita operacional	(608.145)	(504.146)	(609.464)	(504.969)
Quota para reserva global de reversão	(17.248)	(17.552)	(17.248)	(17.552)
Encargos de capacidade emergencial - ECE	(82.875)	(55.997)	(82.875)	(55.997)
Encargos de aquisição de energia emergencial - EAEE	(12.312)	-	(12.312)	-
Impostos e contribuições sobre receita	(495.710)	(430.597)	(497.029)	(431.420)
ICMS	(403.851)	(359.483)	(404.750)	(360.054)
Outras	(91.859)	(71.114)	(92.279)	(71.366)
Receita líquida de venda e/ou serviço	1.578.827	1.409.061	1.587.095	1.414.939
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.392.714)	(1.240.838)	(1.396.999)	(1.246.186)
Pessoal	(126.576)	(156.369)	(128.369)	(157.942)
Material e serviço de terceiro	(54.694)	(53.085)	(54.560)	(54.525)
Energia elétrica comprada p/ revenda	(804.707)	(732.431)	(804.707)	(732.431)
Encargos de uso da rede elétrica				
transmissão	(193.113)	(127.406)	(193.113)	(127.406)
Depreciação e amortização	(66.946)	(65.413)	(68.177)	(66.716)
Quota para conta consumo de				
combustíveis	(60.101)	(69.062)	(60.101)	(69.062)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(38.926)	-	-	-
Outros	(47.651)	(37.072)	(87.972)	(38.104)
Resultado bruto	186.113	168.223	190.096	168.753

Variações relevantes:

Controladora		Até 31.3	Até 31.3
Receita operacional bruta	2004	2.186.972	14%
	2003	1.913.207	

A variação verificada é decorrente, principalmente, de:

- Reajuste tarifário de 10,95% concedido pela ANEEL em 4 de julho de 2003.
- Aumento no número de consumidores, equivalente a 51 mil novos clientes, sendo 49 mil clientes residenciais; e 2 mil clientes em outras classes.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>
Custo de bens e/ou serviços vendidos	2004	(1.392.714)	12%
	2003	(1.240.838)	

As principais variações dos custos de bens e/ou serviços vendidos estão descritas a seguir:

		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>	<u>% em relação ao total dos custos</u>
				<u>Até 31.3</u>
Pessoal	2004	(126.576)	-19%	9%
	2003	(156.369)		13%

O custo de pessoal, comparado entre os trimestres de cada ano, apresentou um decréscimo de aproximadamente -19%, decorrente basicamente da redução dos encargos incorridos sobre os valores dos contratos com a Fundação Cesp.

		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>	<u>% em relação ao total dos custos</u>
				<u>Até 31.3</u>
Material e serviço de terceiros	2004	(54.694)	3%	4%
	2003	(53.085)		4%

		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>	<u>% em relação ao total dos custos</u>
				<u>Até 31.3</u>
Energia elétrica e Transporte	2004	(997.820)	16%	72%
	2003	(859.837)		69%

O aumento apresentado é decorrente de reajustes no preço da energia.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro negativo de R\$ 134.819 até 31 de março de 2004 foi influenciado principalmente pelos encargos das dívidas saldo devedor de variação monetária e cambial líquida no valor de R\$ 87.208 neste trimestre e um saldo credor de variação monetária e cambial líquida no valor de R\$ 102.073 no período de três meses findo em 31 de março de 2003, decorrente principalmente da variação na taxa de câmbio do dólar norte-americano ocorrida neste exercício (aumento de 0,67% no período de três meses findo em 31 de março de 2004 e uma redução de 5,00% no período de três meses findo em 31 de março de 2003).

MERCADO

O fornecimento de energia elétrica no primeiro trimestre de 2004 totalizou 7.892 GWh, (não revisado pelos auditores independentes), apresentando uma diminuição da ordem de 3,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

TARIFA

A tarifa média de fornecimento no primeiro trimestre de 2004 teve o valor de R\$ 232,08/MWh, e no mesmo período do exercício anterior teve o valor de R\$ 197,49/MWh, apresentando crescimento de 17,5% no período comparado.

PROGRAMA DE INVESTIMENTO

A Companhia efetuou novas aquisições para o ativo imobilizado no montante de R\$ 39.090 para o primeiro trimestre de 2004. No mesmo trimestre do ano anterior as aquisições foram de R\$ 37.955.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2004	31.12.2003	31.3.2004	31.12.2003
1 - Liquidez Corrente:				
Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,92	0,47	0,92	0,46
2 - Liquidez Geral:				
(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / Exigível Total	0,59	0,59	0,67	0,67
3 - Endividamento:				
Exigível Total / Ativo Total	0,83	0,83	0,81	0,81
4 - Capitalização:				
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,17	0,17	0,19	0,19
5 - Valor patrimonial da ação - R\$ por lote de mil ações	52,08	52,41	52,08	52,41

INDICADORES OPERACIONAIS

	Controladora e Consolidado	
	31.3.2004	31.3.2003
1 - Número de empregados	3.977	3.993
2 - Consumidor por empregado	1.279	1.261

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O comentário de desempenho consolidado está descrito no quadro 05.01.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais – ITR da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2004, elaboradas, sob a responsabilidade de sua Administração, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e suas controladas.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 15 às informações trimestrais, a Companhia, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27 de setembro e 1º. de novembro de 2001, respectivamente, registrou, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial líquida apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que ocorrerem. Consequentemente, em 31 de março de 2004, o ativo diferido, controladora e consolidado, está aumentado em R\$ 10.066 (R\$ 50.930 mil em 31 de dezembro de 2003), o patrimônio líquido, controladora e consolidado, está aumentado em R\$ 6.644 (R\$ 33.614 mil em 31 de dezembro de 2003), líquido dos efeitos tributários, e o prejuízo, controladora e consolidado, do período de três meses findos em 31 de março de 2004 está aumentado em R\$ 26.970 (lucro líquido diminuído em R\$ 8.719 mil em 31 de março de 2003), líquido dos efeitos tributários. O prejuízo por lote de mil ações está aumentado em 0,64 (lucro por lote de mil ações está reduzido em R\$ 0,21 em 31 de março de 2003).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

4. Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma outra modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das informações trimestrais obrigatórias.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2 às informações trimestrais, em março de 2004 a Companhia concluiu formalmente o processo de readequação do perfil de seu endividamento com certos credores privados detentores de aproximadamente R\$ 2.300.000 mil do total desse endividamento, o qual resultou, dentre outras mudanças, na permuta dos créditos detidos por estes credores por novas obrigações distribuídas em quatro séries (Tranches A, B, C e D), com vencimentos finais entre 2006 e 2008. Como consequência, em 31 de março de 2004, a Companhia reclassificou, para o exigível a longo prazo, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures vinculados a essa negociação, os quais estavam anteriormente classificados no passivo circulante, em virtude do não-pagamento e não-cumprimento de certas condições restritivas segundo as condições contratuais originais.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 5 às informações trimestrais, a Companhia, ao longo do ano de 2002 e durante o primeiro semestre de 2003, ajustou os montantes referentes às transações de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, registrados no período de 1º. de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002. Esses montantes, após os ajustes, totalizaram R\$ 399.343 mil (vendas) e R\$ 252.944 mil (compras e encargos do serviço do sistema), tendo sido liquidado até 31 de março de 2004 o montante líquido a receber de R\$ 136.143 mil. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e podem estar sujeitos a modificações dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

7. Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial (controladora e consolidado) levantado em 31 de dezembro de 2003, e emitimos parecer datado de 31 de janeiro de 2004, contendo (i) ressalva referente ao registro em conta do ativo diferido da perda cambial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001; (ii) parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 6; (iii) parágrafo de ênfase sobre a situação de inadimplemento de empréstimos, financiamentos e debêntures, por não-pagamento e não-cumprimento de determinadas cláusulas restritivas, totalizando o montante de R\$ 3.110.890 mil; e (iv) parágrafo de ênfase sobre a reestruturação societária celebrada entre o Grupo AES e o Sistema BNDES. A demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2003 foi revisada por nós, e emitimos relatório de revisão especial, datado de 13 de maio de 2003, com ressalva referente ao registro em conta do ativo diferido da perda cambial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001; e com parágrafo de ênfase sobre: (i) a forma provisória da apuração dos valores referentes às transações no mercado de energia no curto prazo; e (ii) o fato de a Companhia estar em processo de renegociação da reestruturação de suas dívidas.

São Paulo, 30 de abril de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº. 1 SP 121517/O-3